

grupoahora.net.br

A HORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA **ASSINATURA**
51 3710.4200
51 99253.5508

Quinta-feira, 15 agosto 2024 | Ano 22 - Nº 3629 | **R$ 5,00** (dia útil) **R$ 9,00** (fim de semana)

1ª PESQUISA DE LAJEADO

Gláucia lidera. Ranzi e Kniphoff juntos somam mesmo percentual

PENSAR
ELEIÇÕES 2024

Pré-candidata do PP aparece à frente tanto na pesquisa estimulada quanto na espontânea. Número de indecisos mantém cenário em aberto, conforme diretor do Instituto Methodus. Saúde é principal prioridade para eleitores entrevistados

PÁGINAS | **6 e 7**

Pesquisa registrada no TSE sob nº RS-07190/2024. Realizada pelo Instituto Methodus entre os dias 12 e 14 de agosto de 2024.

35,8%



Gláucia Schumacher (PP)

20,5%



Carlos Ranzi (MDB)

15,5%



Sérgio Kniphoff (PT)

6,3%



Branco/Nulo

22%



Não sabe

Nível baixa até 2 metros

GABRIEL SANTOS



PÁGINA | 3

RIO TAQUARI | **Abertura das comportas na Barragem Eclusa reduz volume de água no rio. Ação do Estado contribui para diagnóstico e limpeza das margens após recorrentes cheias.**



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Eleitor mais indeciso em Lajeado

Número de pessoas que não sabe em quem votar é maior na primeira pesquisa deste ano em relação a 2020.

EDITORIAL

O futuro se faz no presente

Iniciar a jornada de profissionalização durante o Ensino Médio é um passo importante e, muitas vezes, decisivo. Dentro do Projeto RUMO – O Futuro da Mão de Obra – uma das vertentes é despertar esse interesse nos jovens.

Uma nova jornada começou ontem, com as aulas para a segunda turma. O propósito dos 16 encontros até dezembro é ir além de oferecer conteúdos diferentes das disciplinas das escolas, é trazer impacto real e imediato na perspectiva de carreira profissional.

Quando uma estudante de 15 anos fala sobre "se acostumar com a vida adulta" ou quando outro adolescente destaca a importância de saber se portar em uma entrevista de emprego, se têm uma ideia do quanto essas experiências moldam o cidadão para os desafios do mundo real.

> **"É preciso ter habilidades até então consideradas subjetivas, mas que podem ser trabalhadas"**

Para além da perspectiva do RUMO, há um alerta do mercado de trabalho. Hoje a exigência vai além do conhecimento técnico. É preciso ter habilidades até então consideradas subjetivas, mas que podem ser trabalhadas, tais como o relacionamento interpessoal, inteligência emocional, postura e comunicação.

Iniciativas como esta precisam ser ampliadas em todas as esferas da sociedade. Apostar nos talentos representa transformar vidas. Por isso, programas de incentivo, políticas públicas voltadas à educação e ao primeiro emprego, com uma melhor articulação entre escolas e empresas, podem garantir que mais jovens tenham acesso a essas oportunidades.

A HORA Filiado à ADI Multimídia
Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS
Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104
FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200
Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke
Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br
Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica
GRUPO A HORA
Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

"Era a maneira que meu trabalho poderia contribuir para a reconstrução do Vale"

Contar histórias por meio do audiovisual foi uma característica formadora na infância do encantadense Antônio Ciceri Herold, 22. Formado no bacharelado em Criação Digital da UCS e com uma rotina de trabalho que engloba pós-produção de filmes, animação e motion design, o jovem foca atualmente na criação de documentários. Entre eles, um projeto sobre o período marcante que toda região vem passando desde setembro de 2023.

Matheus Giovanella Laste
matheus@grupoahora.net.br

ACERVO PESSOAL



Quando você começou no audiovisual?

Gosto de pensar que foi quando era criança. Ainda pequeno, eu não só brincava com meus bonecos, eu gravava com aquelas câmeras pequeninhas as histórias entre eles. No ensino médio, com meus colegas tão empolgados quanto eu, produzimos alguns curtas de adaptações literárias propostas nas aulas de literatura. Em 2018, vencemos o festival estudantil de curtas da Univates, além dos prêmios de melhor atriz e melhor ator. E no mesmo ano, foi um vídeo que eu e meu amigo fizemos que me levou para Nova York para participar do EF Youth Leadership Forum, com outros jovens vencedores ao redor do mundo.

Por onde você aprendeu a trabalhar com vídeos?

Passei minha adolescência na internet. Tudo que tinha vontade de fazer, sentia que podia, bastava assistir a um vídeo no YouTube. Claro, eu era muito limitado pelos equipamentos que tinha, mas a gente sempre dava um jeito. Fiz alguns cursos breves na internet e em Encantado, e assim, comecei a ser chamado para fazer trabalhos na área como freelancer.

E no Ensino Superior?

Hoje sou formado em Criação Digital na Universidade de Caxias do Sul. Escolhi uma proposta diferente para o ensino superior: um curso que poderia expandir os meios pelos quais posso contar minhas histórias. Então, na faculdade, não só aprofundei meus conhecimentos na produção audiovisual para filmes e redes sociais, mas aprendi a criar animações 3D e a desenvolver jogos. Ainda não tenho nenhuma experiência profissional nessas áreas, mas aos poucos trabalho em projetos pessoais para aprimorar as minhas habilidades.

Como começou a trabalhar com filmes?

Em 2021, trabalhava na Região dos Vales Comunicação Digital e fui indicado para fazer a animação de pinturas em um documentário sobre Angelo Fontanive. Junto de outros parceiros, realizamos a montagem e a finalização do documentário 'De Roma Para Putinga'. O diretor do filme, Cleber Zerbielli, e eu, ficamos muitos próximos, e assim trabalhei como assistente de direção, montador e finalizador nos seus filmes seguintes: 'Sacada Musical', com Yamandu Costa e 'Ferrovia do Trigo: Uma História Sobre Trilhos'. As obras estão disponíveis no YouTube.

Quais são os próximos passos?

Hoje estou envolvido em mais três projetos de documentários. Um deles sobre a Casa Paralela de Caxias do Sul, outro sobre a imigração em Encantado e por fim, um filme que estou dirigindo sobre os episódios de inundação que aconteceram na nossa região.

O que motivou a escolha das enchentes como tema? Como foi o processo de pesquisa e coleta de informações?

Senti que era a maneira que meu trabalho poderia contribuir para os próximos passos da reconstrução do nosso Vale. O processo de pesquisa é constante e preciso estar pronto para reestruturar o filme a qualquer momento. Quando decidi que iria produzir o filme com as imagens que tinha, a inundação de novembro de 2023 ainda não havia ocorrido. Agora imagine, novamente, elevar o escopo do filme para cobrir uma nova e maior catástrofe.

DIAGNÓSTICO DO RIO

Abertura de barragem revela condições do Rio Taquari pós-cheia

Comportas da eclusa, em Bom Retiro do Sul, foram abertas na tarde dessa quarta-feira, 14, e nível do manancial deve permanecer em 11 metros até sábado. Ação conduzida pelo governo estadual prevê diagnóstico do leito e retirada de resíduos

DIVULGAÇÃO



Representantes da Sema, Dnit e municípios acompanharam detalhamento das ações propostas pelo Estado

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Com o propósito de avaliar o leito do Rio Taquari, as seis comportas da Barragem Eclusa, em Bom Retiro do Sul, foram abertas durante a tarde dessa quarta-feira, 14. A iniciativa promovida pelo governo estadual prevê ações de monitoramento e análise das condições do manancial. O nível do rio deve ficar em cerca de 11 metros até sábado, 17, quando a vazão da água deve voltar a velocidade normal.

Até ontem, a cota do Taquari se manteve próxima dos 13 metros. A diferença de nível fica perceptível a partir de hoje e com isso surge a possibilidade de identificar pontos de atenção no leito do rio. A ação faz parte do Programa de Desassoreamento do Rio Grande do Sul, que integra o Plano Rio Grande.

A secretária de Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), Marjorie Kauffmann, explica que o processo ocorreu de forma gradual e o nível da água baixou ao longo da noite. "Foi uma abertura lenta, que terá manutenção da comporta aberta por quatro dias, evitando a formação do lago que aumenta a altura no rio Taquari, da barragem até Forqueta", esclarece.

De acordo com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), abertura e fechamento das comportas é um processo simples de ser feito, mesmo que não seja rotineiro. A baixa do nível do Rio Taquari foi limitada a cerca de 2 metros para evitar o desabastecimento de água em municípios a montante do manancial.

Diagnósticos

A partir de hoje, as ações de diagnósticos avançam pelos municípios. Nos próximos dias, atividades de análise serão executadas, com prioridade para as áreas mais afetadas. No sábado, a limpeza segue com a participação da população e de voluntários.

Na ocasião, serão removidos resíduos decorrentes das enchentes de maio deste ano. "Entendemos que esse momento é importante para identificar pontos de acúmulo de materiais. Os voluntários serão orientados a mapear os entulhos, junto às equipes, para que posteriormente seja feita a remoção no leito", comenta a secretária.

Os grupos serão divididos em cada cidade, e os voluntários vão documentar desde a presença de grandes resíduos até a formação de novas ilhas e condições do leito. "Esse trabalho de diagnóstico não é uma batimetria ou desassoreamento. É para entender como ficou a calha após as cheias", esclarece Marjorie.

AÇÃO DE DIAGNÓSTICO NO RIO

Dia 14: A abertura das comportas da Barragem Eclusa ocorreu por volta das 17h. Durante o dia, representantes da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura, do Dnit e de municípios atingidos pela cheia Rio Taquari do Rio Taquari estiveram no local para entender como funciona o processo de baixa do rio.

Dias 15 e 16: Com o nível do Rio Taquari próximo de 11 metros, estão previstas ações de diagnóstico pelos municípios, com prioridade para as áreas mais afetadas.

Dia 17: Ação de limpeza do rio com a participação da população, com utilização de embarcações. No fim da tarde, as comportas serão novamente fechadas. No domingo pela manhã, o nível do Taquari deve estar normalizao.

BALANÇO DA GESTÃO

Coordenadora pede protocolos de saúde nos planos de contingência

Responsável pela 16ª CRS, Rafaela Fagundes, destaca a necessidade de planejar transporte de pacientes, armazenamento de medicamento em local seguro, além de oxigênio durante catástrofes climáticas

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Com o objetivo de pensar sobre modelos de gestão e ações para mitigar os efeitos das catástrofes climáticas, a coordenadora regional de Saúde, Rafaela Fagundes, reivindicou a inclusão de protocolos voltados à saúde nos planos de contingência dos municípios.

Conforme a gestora, durante as enchentes de 2023 e maio deste ano, algumas das situações mais desafiadoras estão relacionadas a saúde, como reposição de oxigênio em hospitais, assim como a transferência de pacientes que estavam internados a outros hospitais, para atendimento no Hospital Bruno Born (HBB). Ela ainda comenta sobre a necessidade de viabilizar procedimentos para pessoas acometidas com câncer ou que necessitam de diálise.

"O topo das prioridades é sensibilizar a gestão municipal de estabelecer plano de contingência específico para a saúde. Precisamos de um modelo que possa ser posto em ação a partir do momento em que ocorrerem as urgências", define.

A representante da coordenadoria analisa que, apesar do volume de água ter sido maior em maio de 2024, o grande desafio maior foi a inundação de setembro. "A gente não tinha nenhuma preparação, todas as coisas ocorreram ao mesmo tempo. A nossa referência era uma cota bem menor do que foi, o caos se deu na madrugada. Em maio a gente tinha uma base do que aconteceu no ano passado", relembra.

Dois anos na coordenadoria

Em agosto, Rafaela completa dois anos no cargo de coordenadora regional. Entre os desafios no período, destaca a sequência da vacinação para a Covid-19, os casos de dengue e as enchentes.

HENRIQUE PEDERSINI



Rafaela Fagundes completou dois anos como coordenadora regional de Saúde

"São 37 municípios com cultura diferente, pessoas de diversos lugares, novos problema. Nossa equipe, hoje, conta com cerca de 30 pessoas. No passado, eram mais de 50 servidores, o que é um desafio para atender a grande demanda de políticas implantadas nos municípios", reforça.

Aumento nos casos de dengue

Nos últimos anos, a 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) foi a que mais registrou casos de dengue entre todas as regiões do estado. A coordenadora cita que a doença será um problema contínuo para o Vale do Taquari em função da necessidade de cuidados permanentes. "Em contrapartida, os óbitos diminuíram. No ano passado foram 14 mortes e em 2024 registramos três pessoas que faleceram, em função do mosquito Aedes aegypti", explica.

Sobre a vacinação, Rafaela ressalta que os pedidos para o governo federal por imunizantes para o Rio Grande do Sul e, em específico para a região, continuam. Até o momento, no entanto, poucas doses foram destinadas a pontos específicos do estado.

Opiniãoanálise



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Na espontânea, 74% dos eleitores estão indecisos

A primeira pesquisa realizada pelo Instituto Methodus demonstra um eleitor lajeadense mais indeciso se comparado ao pleito municipal de 2020. Na pergunta "espontânea", onde o pesquisador não apresenta os nomes dos postulantes ao entrevistado, 74% dos eleitores responderam que não sabem em quem votar para prefeito (a) no dia seis de outubro. Na eleição passada, quando o embate também envolvia três candidatos – um deles à reeleição –, o mesmo instituto diagnosticou que 62% dos eleitores de Lajeado não sabiam em quem votar quando faltavam pouco mais de 45 dias para o encontro com as urnas. Ou seja, e diante do elevado grau de indecisão, neste momento e cenário a eleição está em aberto na principal cidade do Vale do Taquari.



Gláucia lidera primeira pesquisa Methodus em Lajeado

Atual vice-prefeita é mais lembrada tanto na estimulada quanto no cenário espontâneo, seguida por Carlos Ranzi. Terceiro colocado, Sérgio Kniphoff, apresenta maior rejeição. Consequências da enchente podem influenciar voto de eleitores, mas demanda não é a principal prioridade apontada por entrevistados

ESTIMULADA
Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem estes, em quem você votaria para prefeito de sua cidade?

35,8% Gláucia Schumacher (PP) · 20,5% Carlos Ranzi (MDB) · 15,5% Sérgio Kniphoff (PT) · 6,3% · 22%

REJEIÇÃO
E se as eleições fossem hoje e os candidatos fossem estes, em qual ou quais você não votaria de jeito nenhum para prefeito de sua cidade?

30,3% Sérgio Kniphoff (PT) · 15,5% Carlos Ranzi (MDB) · 15% Gláucia Schumacher (PP) · 36,3% Não votaria nenhum · 14,3% Não sabe

Falta de atenção

PRIORIDADES
Pensando nesta eleição, quais devem ser, na sua opinião, as principais prioridades do próximo prefeito?

57% · 30,3% · 23,5% · 12,5% · 11,5% · 10,8% · 5,8% · 4,5% · 11,8%

PERFIL DO ENTREVISTADO
46% · 54%
20,3% · 10,3% · 19% · 26% · 24,5%

ENCHENTES
Durante as cheias de maio, você:
18% · 82%

Para os entrevistados que declaram terem sidos atingidos pelas cheias. Marque as opções de locais que você utilizava e que foram atingidos pelas cheias de maio.
58,3% · 48,6% · 29,2% · 11,1% · 4,2%

Avaliação, as cheias de maio e as consequências que elas trouxeram para sua vida influenciarão a sua decisão de voto na eleição deste ano para prefeito na sua cidade?
58,3% · 25,3% · 14%

Sobre a pesquisa

A HORA
ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

1ª PESQUISA DE LAJEADO
Gláucia lidera. Ranzi e Kniphoff juntos somam mesmo percentual

PENSAR ELEIÇÕES 2024

Pré-candidata do PP aparece à frente tanto na pesquisa estimulada quanto na espontânea. Número de indecisos mantém cenário em aberto, conforme diretor do Instituto Methodus. Saúde é principal prioridade para eleitores entrevistados

35,8% Gláucia Schumacher (PP) · 20,5% Carlos Ranzi (MDB) · 15,5% Sérgio Kniphoff (PT) · 6,3% Branco/Nulo · 22% Não sabe

Nível baixa até 2 metros

OPINIÃO | RODRIGO MARTINI
Eleitor mais indeciso em Lajeado

CANDIDATO, ANUNCIE SUA CAMPANHA AQUI!

RIO TAQUARI | Abertura das comportas na Barragem Eclusa reduz volume de água no rio. Ação do Estado contribui para diagnóstico e limpeza das margens após recorrentes cheias.

PP, MDB, e o PT

Em todos os cenários pesquisados e diagnosticados na primeira pesquisa divulgada pelo Grupo A Hora, Gláucia Schumacher (PP) aparece em primeiro e Carlos Ranzi (MDB) em segundo. Sérgio Kniphoff (PT), por sua vez, só aparece em terceiro na pergunta "estimulada" – a bem da verdade, em um empate técnico com Ranzi, no limite da margem de erro da pesquisa. Na "espontânea", o terceiro agente político citado pelo público lajeadense é o atual prefeito Marcelo Caumo (PP). Outro dado em desfavor do PT é a rejeição. Kniphoff lidera com 30,3%, e Ranzi e Gláucia possuem 15,5% e 15%, respectivamente. Ou seja, e conforme as apostas iniciais já apontavam nos bastidores da política local, o caminho dos petistas poderá ser um pouco mais árduo. E a dificuldade está muito mais relacionada à histórica rejeição ao partido do que propriamente ao seu representante na majoritária.

A campanha ainda não começou

Embora a linha seja um tanto tênue entre alguns aspectos dos períodos de pré-campanha e campanha, a liberdade concedida aos postulantes a partir de amanhã deve impactar e muito os números verificados na primeira pesquisa realizada em Lajeado. É bom lembrar que só a partir do dia 16 de agosto será permitido aos candidatos pedir votos de forma explícita. Até amanhã, reforço, os esforços dos representantes do PP, do MDB e do PT (assim como dos partidos coligados) ainda são relativamente singelos e tímidos. Ou seja, nem tudo está perdido e não existe vitória antecipada.

O calcanhar de aquiles?

A saúde foi apontada pelos eleitores de Lajeado como a principal prioridade. De acordo com a pesquisa, o tema recebeu votos de 57% dos entrevistados, quase o dobro da segunda principal prioridade, a educação (30,3%). Na primeira pesquisa divulgada no pleito de 2020, a saúde também foi a mais citada pelos eleitores, mas o índice ficou abaixo do atual. Naquela ocasião, 49% dos entrevistados elencaram o tema como prioridade máxima ao futuro gestor. Não havia o fator "enchente", é bem verdade. Mas as diferenças com o pleito passado chamam a atenção.

Impacto (ou não) das enchentes na escolha do eleitor

A pesquisa do Instituto Methodus ouviu 400 pessoas em Lajeado. Dessas, 82% responderam que não foram atingidas pela recente e trágica enchente de maio passado. A mesma pesquisa aponta que 58,3% respondeu que "as cheias de maio e as consequências que trouxeram para sua vida" não influenciarão no voto deste ano para prefeito, enquanto 25,3% dizem que "influenciará" e 14% que "influenciará muito". E a mesma pesquisa diagnosticou (em respostas múltiplas) que 23,5% dos entrevistados apontam a "reconstrução da cidade" como principal prioridade ao próximo prefeito, e 11,5% a "moradia". Diante desses números, é evidente que as enchentes precisam pautar os debates e propostas dos candidatos. E aqui fica a minha torcida por projetos ousados e propostas de obras estruturantes.







"Trabalho de gente branca" arquivado!

O vereador Antônio Valesan (PTB), o popular "Pegari", usou expressão racista ao afirmar, em dezembro de 2023, que uma obra realizada por empresa terceirizada carecia de "trabalho de gente branca" para ter melhores resultados. A declaração ocorreu na tribuna da câmara de Roca Sales, enquanto o parlamentar denunciava problemas no recolhimento de entulhos e ameaçava embargar atividades da empresa responsável. Na segunda-feira passada, o Legislativo arquivou a denúncia de quebra de decoro parlamentar devido à falta de quórum para forma a Comissão Processante.

TIRO CURTO

- Alguns pré-candidatos buscam articulação com opositores para, juntos, se esquivarem dos debates públicos. Mas eu tenho certeza que, ao fim de tudo, eles vão se dar conta da importância dos debates e devem deixar de lado, juntos, a pouco nobre pretensão de se esquivar.

- Em Estrela, o prefeito e pré-candidato à reeleição Elmar Schneider (MDB) nomeou o presidente do Republicanos, Cristhofer Pereira da Silva, como o novo Diretor do Gabinete do Prefeito.

- O governo de Lajeado encaminhou projeto de lei à câmara solicitando autorização para firmar Contrato de Parceria com a Certel, com a finalidade de reestabelecer e executar nova rede de baixa tensão no Bairro Carneiros e executar nova rede de baixa tensão no Bairro Olarias. E a matéria, claro, foi aprovada em plenário.

- Impressão minha ou tem muito candidato a vereador que (muito provavelmente) nunca pisou em uma câmara e tampouco conhece o trabalho do poder legislativo? Em tempo, cabe ao eleitor provocar as futuras escolhas sobre tais possibilidades.

RETOMADA ECONÔMICA

Empresários clamam por mais agilidade após catástrofes

Mais de 100 dias depois da maior inundação da história, setor produtivo ainda encontra dificuldades em acessar programas do governo federal. Evento na Federasul reúne dirigentes dos vales do Taquari e do Caí durante o "Tá na Mesa"



Resiliência em manter a empresa viva tem sido a nossa maior batalha"

GILBERTO PICCININI

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA DÁLIA ALIMENTOS

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Descontentamento. Essa palavra resume o sentimento dos representantes das empresas atingidas pelas inundações frente aos programas de retomada desenvolvidos pelo governo federal. Em cinco palestras, convidados dos setores da indústria, comércio, agricultura, serviços e das cooperativas, participaram de painel em Porto Alegre.

O evento ocorreu ontem, no Palácio do Comércio, na reunião-almoço promovida pela Federação das Entidades Empresariais do RS (Federasul). Foram cinco palestrantes. Entre eles, o presidente do conselho administrativo da Dália Alimentos, Gilberto Piccinini, e o produtor rural de Roca Sales. Lourenço Caneppele.

DIVULGAÇÃO



Situação do Vale do Taquari foi destaque durante evento da Federasul em Porto Alegre. Na Dália Alimentos, falta de luz perdurou por 18 dias

Fechou a lista de palestrantes, o diretor comercial da TOP 3, Carlos Pereira, sócio do 360 Gastro Bar, Edemir Simonetti, e o presidente do conselho de administração da Oderich, Marcos Odorico Oderich.

Os relatos foram unânimes: as linhas de crédito para médias e grandes empresas apresentam falhas de operação e o modelo de proteção ao emprego tem resultado pífio perto das necessidades dos segmentos econômicos.

Para o presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, é necessário mais agilidade para que as ações governamentais cheguem aos negócios, caso contrário, as regiões gaúchas enfrentarão um processo de empobrecimento.

Como forma de alertar as autoridades, os representantes dos setores produtivos organizam uma manifestação para sexta-feira, às 13h, para sensibilizar o governo federal da urgência em atender os pleitos das empresas.

DIVULGAÇÃO/FEDERASUL



Palestrantes foram unânimes em afirmar que os auxílios e programas do governo federal são insuficientes para a retomada econômica

Dificuldades recorrentes

O setor de proteína animal enfrenta dificuldades desde 2021, lembra o presidente do conselho de administração da Dália Alimentos, Gilberto Piccinini. Começou com a elevação dos insumos no pós-pandemia, com impactos sobre os custos de operação.

Junto com isso, pelo menos duas secas reduziram as safras de milho usado como complemento às criações. Quando os preços no mercado internacional passaram a se equalizar no setor de suínos, leite e frango, a perspectiva positiva ficou no passado. Tudo por conta das inundações de setembro até maio.

"Foram quatro enchentes e o Vale do Taquari sempre é afetado. Resiliência em manter a empresa viva tem sido a nossa maior batalha", destaca Piccinini. Para além das perdas nas propriedades de associados, a cooperativa ainda teve problemas estruturais nas fábricas. Foram 18 dias sem energia elétrica, com redução nos abates tanto no frigorífico de aves, quanto no de suínos.

Trabalho de gerações perdido

Galpões, máquinas, criações, moradia, safras. Tudo perdido. Hoje, a propriedade de Lourenço Caneppele, em Roca Sales, não garante nenhuma renda para a subsistência familiar. "Perdemos tudo. Um trabalho de gerações."

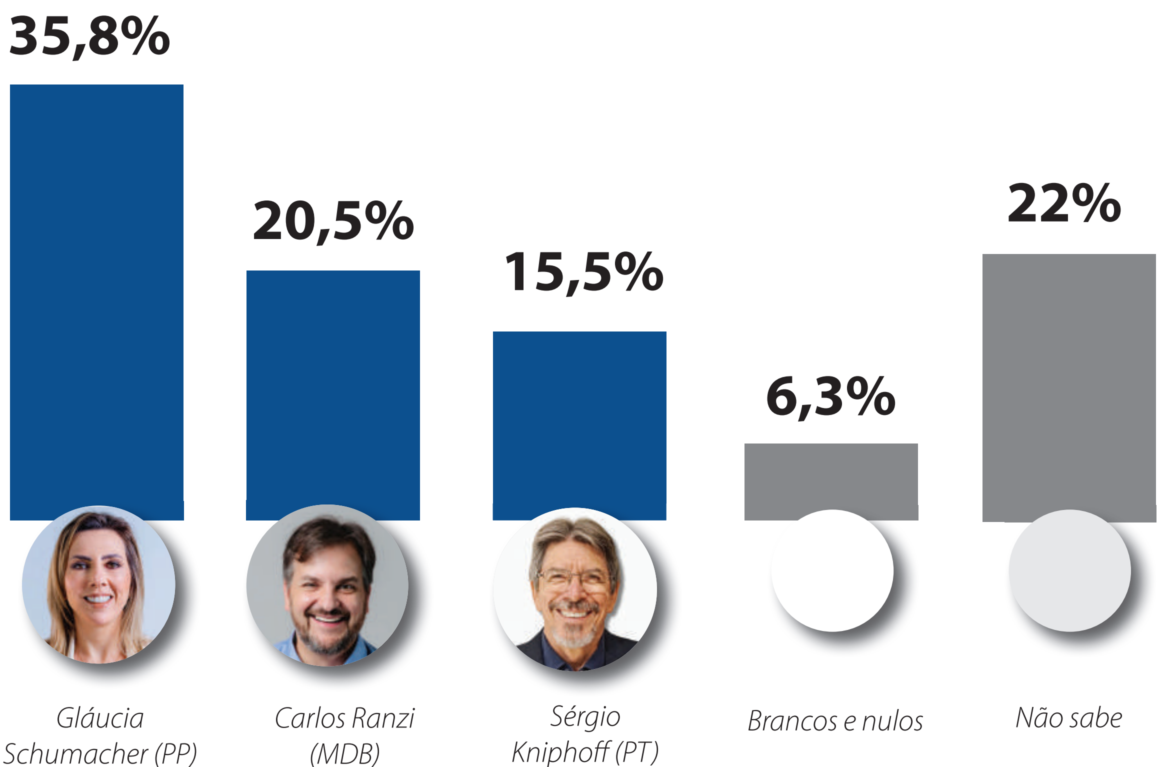
O cenário trágico piora a cada dia de espera por auxílios governamentais, afirma. "Hoje moramos de favor", lamenta. De acordo com ele, na localidade onde trabalhavam, há outras 12 famílias na mesma situação.

Gláucia lidera primeira pesquisa Methodus em Lajeado

Atual vice-prefeita é mais lembrada tanto na estimulada quanto no cenário espontâneo, seguida por Carlos Ranzi. Terceiro colocado, Sérgio Kniphoff, apresenta maior rejeição. Consequências da enchente podem influenciar voto de eleitores, mas demanda não é a principal prioridade apontada por entrevistados

ESTIMULADA

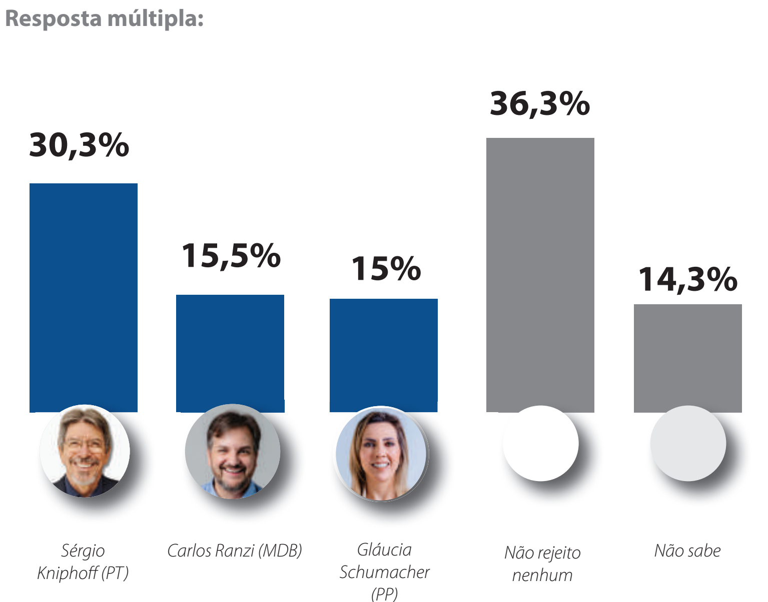
Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem estes, em quem você votaria para prefeito de sua cidade?



REJEIÇÃO

E se as eleições fossem hoje e os candidatos fossem estes, em qual ou quais você não votaria de jeito nenhum para prefeito de sua cidade?

Resposta múltipla:



Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Primeira pesquisa de intenção de voto, ainda em meio à pré-campanha, mostra vantagem de Gláucia Schumacher (PP) na corrida eleitoral em Lajeado. A atual vice-prefeita aparece na frente tanto no cenário estimulado – onde os nomes são apresentados aos eleitores – quanto nas menções espontâneas dos entrevistados.

O levantamento foi feito pelo Instituto Methodus, contratado pelo Grupo A Hora. A margem de erro dos resultados é de 4,9 pontos percentuais para mais ou para menos. Ao todo, foram entrevistadas 400 pessoas, entre os dias 12 e 14 de agosto de 2024. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número: RS-07190/2024

Gláucia soma 35,8% das intenções de voto, contra 20,5% de Carlos Ranzi (MDB), que aparece na segunda colocação. Com 15,5%, Sérgio Kniphoff (PT) fica em terceiro na pesquisa estimulada. Neste cenário, 22% declararam que ainda não sabem em quem votar, enquanto 6,3% pretendem votar em branco ou nulo.

Esta é a primeira das 12 pesquisas que serão divulgadas com exclusividade pelo A Hora, dentro do projeto Pensar Eleições 2024. Também estão previstos levantamentos com os desempenhos dos candidatos a prefeito de Arroio do Meio, Encantado, Estrela, Taquari e Teutônia.

Falta de atenção

Na pesquisa espontânea, chama atenção o elevado percentual de pessoas indecisas, mesmo faltando menos de dois meses para o dia da eleição. Quase 75% declararam ainda não saber em quem votar para prefeito, enquanto 3% afirmam que votarão branco ou nulo.

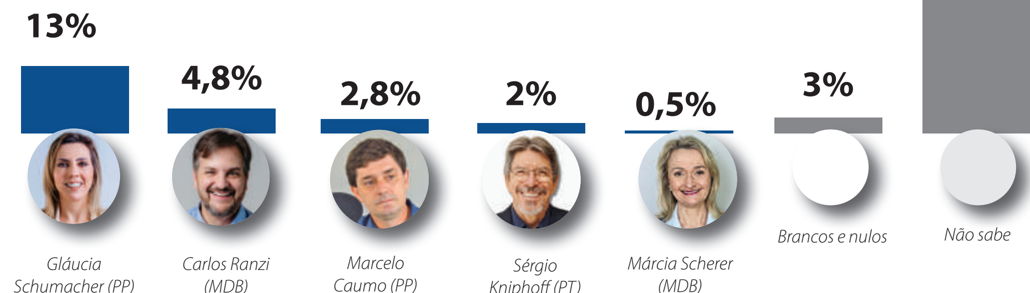
Conforme o diretor do Instituto Methodus, José Carlos Sauer, isso mostra uma falta de atenção do eleitor com o pleito, o que se explica por diversos motivos. “Passamos por um momento terrível com a enchente e, nas últimas duas semanas, tivemos as Olimpíadas. Ficamos sem ouvir muito sobre campanha”, avalia.

Gláucia lidera neste cenário, com 13%. Ranzi aparece com 4,8%, tecnicamente empatado com Kniphoff, que soma 2%. Entre eles, no entanto, está o atual prefeito Marcelo Caumo, que não pode concorrer a um novo mandato, mas que foi lembrado por 2,8% dos entrevistados. Também fora da disputa, Márcia Scherer, que concorreu ao Executivo em 2016 e 2020, está com 0,5%.

Para Sauer, a maior exposição da imagem de Gláucia – por integrar o atual governo – favorece a pré-candidata nesta largada. Mas lembra que o número de indecisos ainda é muito alto, mesmo na estimulada. “Essa fatia do eleitorado que ainda não decidiu em quem votar será muito disputada pelos candidatos, principalmente por Ranzi e Kniphoff”.

ESPONTÂNEA

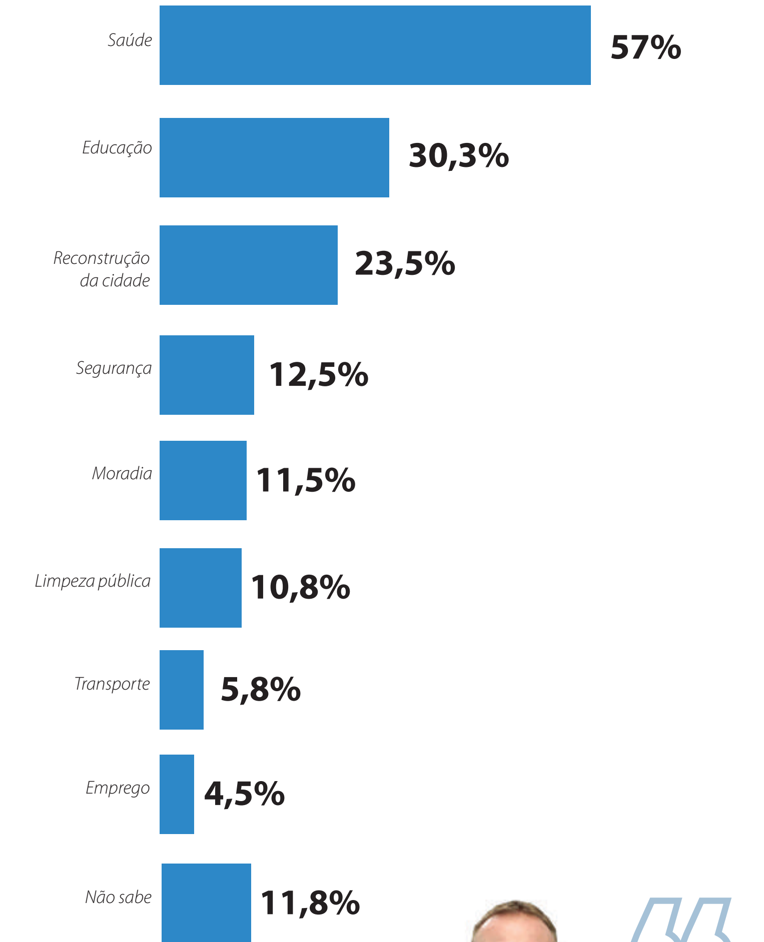
Se a eleição fosse hoje, em quem você votaria para prefeito de sua cidade?



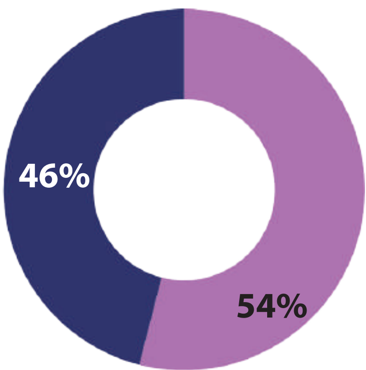
PRIORIDADES

Pensando nesta eleição, quais devem ser, na sua opinião, as principais prioridades do próximo prefeito?

Resposta múltipla:

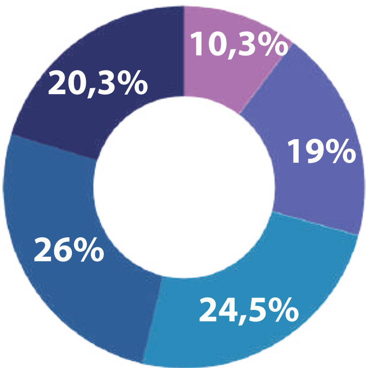


PERFIL DO ENTREVISTADO

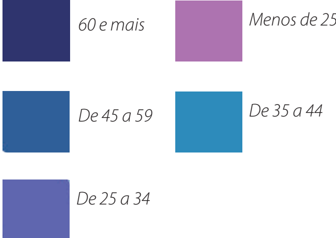


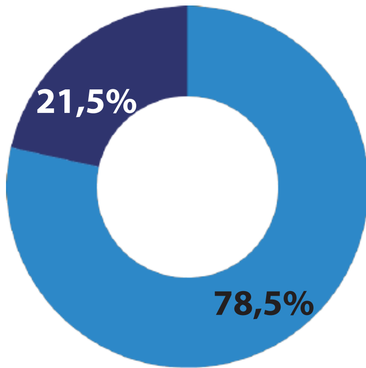
GÊNERO



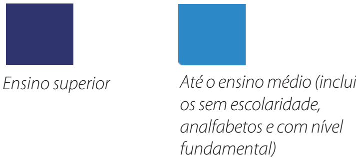


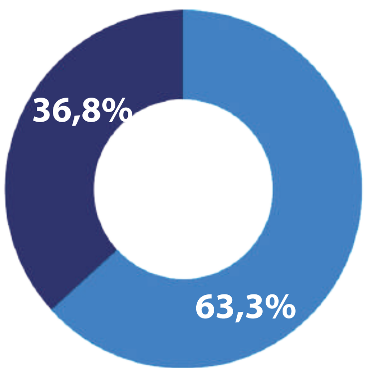
IDADE



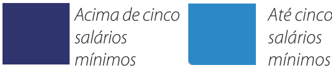


ESCOLARIDADE



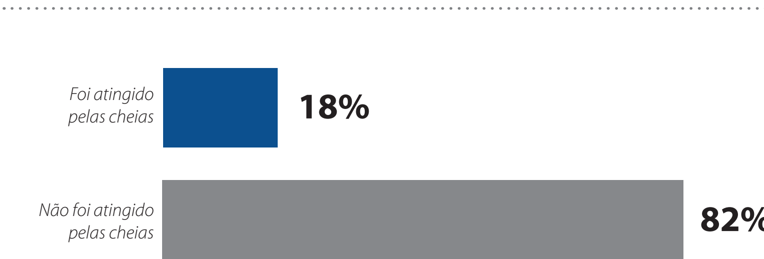


RENDA FAMILIAR



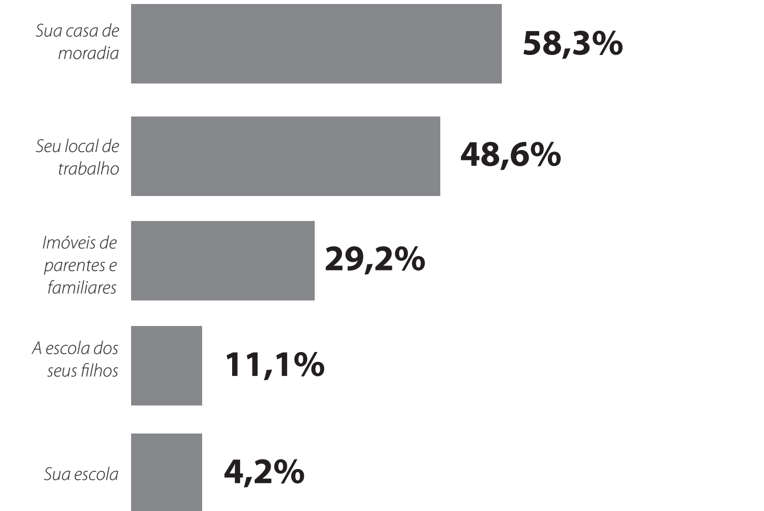
ENCHENTES

Durante as cheias de maio, você:

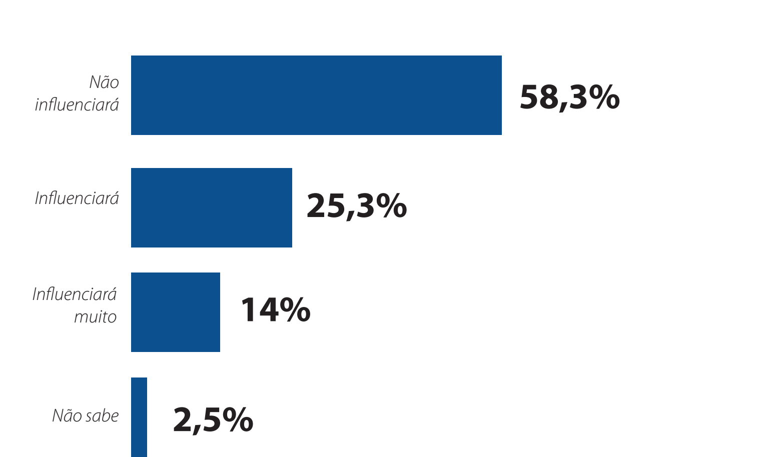


Para os entrevistados que declaram terem sidos atingidos pelas cheias. Marque as opções de locais que você utilizava e que foram atingidos pelas cheias de maio.

Resposta múltipla:



Na sua avaliação, as cheias de maio e as consequências que elas trouxeram para sua vida, influenciarão a sua decisão de voto na eleição deste ano para prefeito na sua cidade?



Maior rejeição

Quando os eleitores são questionados sobre em quem não votariam de forma alguma, Sérgio Kniphoff aparece com o maior índice de rejeição, chegando a 30,3%, enquanto Carlos Ranzi tem 15,5% e Gláucia Schumacher fica com 15%.

Pouco mais de 36% dos entrevistados disseram não rejeitar nenhum candidato, enquanto 14,3% não souberam responder. Neste cenário, o eleitor podia citar mais de um postulante ao Executivo entre os que não votaria de jeito nenhum.

Sauer lembra que a rejeição não é impeditiva de vitória e, por isso, não se pode descartar Kniphoff da disputa. “Esse percentual pode se dar pelo partido que representa ou até pela figura do próprio candidato, que carrega esse ônus”.

JOSÉ CARLOS SAUER
DIRETOR-PRESIDENTE DO INSTITUTO METHODUS

A pauta das cheias vai estar na mente das pessoas, para o bem ou para o mal. Muitos seguem uma vida normal, mas pode ter alguma influência na decisão do voto”

Danos das enchentes

Outra parte da pesquisa abordou os impactos da enchente histórica de maio na população. Entre os entrevistados, apenas 18% declararam ter sido atingidos pela inundação, sendo que a maioria teve impactos na casa ou local de trabalho.

Quando questionados sobre a influência da enchente na decisão do voto, 58,3% dizem que não influenciará. Por outro lado, as consequências da cheia devem repercutir na escolha de quase 40% dos eleitores entrevistados.

“A pauta das cheias vai estar na mente das pessoas, para o bem ou para o mal. Muitos seguem uma vida normal, mas pode ter alguma influência na decisão do voto”, observa Sauer

Ainda que seja um assunto em evidência, a reconstrução da cidade não aparece como principal prioridade apontada pelos entrevistados para a próxima gestão. Saúde (57%) e educação (30,3%) são as áreas mais mencionadas. Também são citadas a segurança pública, as moradias, a limpeza pública, o transporte e o emprego.

Sobre a pesquisa

Período de realização da pesquisa: de 12 a 14 de agosto de 2024
Tamanho da amostra: 400 entrevistas
Margem de erro: 4,9 pontos percentuais, para mais ou para menos
Nível de confiança: o intervalo de confiança é de 95%
Contratante: Jornal A Hora Ltda
Empresa contratada: Instituto Methodus Análise de Mercado Sociedade Simples Ltda.
Número do registro: RS-07190/2024
Data de publicação da pesquisa: 15 de agosto de 2024

Opinião análise





vinibilhar@grupoahora.net.br
VINI BILHAR

Patrocínio:







Compras no Passarela Supermercados na palma da mão

A partir de hoje, o Passarela Supermercados coloca à disposição de seus clientes de Lajeado–RS, mais uma experiência de compras diferenciada. A unidade do Shopping Lajeado, também contará com o serviço de compras online, oferecendo descontos exclusivos e a facilidade de compras no conforto de seus lares.

O aplicativo está disponível para todos os clientes que desejam fazer compras online no Passarela e aproveitar as vantagens. Este novo jeito de comprar, disponibiliza descontos exclusivos na aba "ativar ofertas" e ainda, conta com a praticidade do cliente optar por receber suas compras em casa ou retirá-las na loja. O App On Passarela pode ser baixado gratuitamente nas lojas de aplicativos para dispositivos Android e iOS.

FOTOS DIVULGAÇÃO



FRASE DO DIA

Não admira que, quando a gente olha o Brasil de hoje, o setor que está dando mais certo é o agronegócio, onde existe a menor interferência do governo e uma carga tributária muito baixa."



PEDRO PARENTE
EX-MINISTRO DA CASA CIVIL, EM ENTREVISTA AO BM&C NEW

Começam as obras do novo Paradouro Bortolini

Foram retomadas essa semana as obras do novo Paradouro Bortolini, em Fazenda Vilanova. Com 100 mil m² de área, sendo 5 mil m² de área interna. O empreendimento está em fase de terraplenagem. Segundo o empresário Leonardo Bortolini, "esse será o maior empreendimento de gênero da BR 386". Situado às margens da rodovia, no KM 364, a CCR liberou essa semana as obras, e assim, as máquinas começaram os serviços imediatamente. Além do restaurante que será temático, o empreendimento ainda deverá contar com a nova estação rodoviária de Fazenda Vilanova e um posto de combustível.

Launer Química apresenta novidades na Agroleite 2024.



A Launer Química participou no início deste mês, em Castro (PR), da Agroleite 2024. O evento é reconhecido como a vitrine da tecnologia do leite da América Latina. Durante a feira, a empresa apresentou o lançamento de seis produtos: Bio Masty Espuma, Bio Masty 5.000, Bio Masty 10.000, Speed Masty, Biogel Masty e em especial, o Golden Masty. O último produto citado possui uma fórmula inovadora e pode ser utilizada para bovinos e bubalinos.

Segundo o Gerente Comercial, Fabio Mello, "foi uma das melhores Agroleite's que a empresa participou, pela visibilidade que aconteceu e pelas visitas recebidas de empresas da América Latina, com forte prospecção de parceria". A Launer Química aproveita eventos como esses também para prospectar novos mercados e parcerias, além de fortalecer os laços com parceiros atuais.

RÁPIDAS

• **Reunião Almoço** – Hoje, ao meio dia, a Acil realiza mais uma edição da Reunião Almoço. O convidado desta edição, será o Cofundador e CEO da D2 Software House, Daniel Quintana Sperb. O tema será o "Futuro em foco: estratégias e inovação para adaptação pós catástrofes". O evento acontece no Espaço de Eventos da Unimed.

• **Tacuapi** - Palmeira das Missões, município do noroeste gaúcho com mais de 33 mil habitantes, criou uma alternativa para incentivar a circulação de dinheiro dentro do município: é o Tacuapi, sua própria moeda digital que só vale dentro dos limites da cidade. Um Tacuapi não é uma criptomoeda, pois o valor de um Tacuapi, equivale a R$ 1 real. A cotação da moeda local é atrelada ao real e não à demanda e à oferta.

Alunos iniciam jornada em busca de profissionalização

Aulas da segunda turma do Projeto RUMO – O Futuro da Mão de Obra – começaram ontem na Univates. Jovens de escolas públicas de Lajeado e Estrela terão 16 encontros até a formatura em dezembro

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

"Quero ser psicólogo", "gostaria de trabalhar com música ou com esporte", "quero fazer Direito". Entre as diferentes expectativas de futuro existem competências e habilidades basilares.

Trabalhar esses conceitos ainda durante o Ensino Médio e garantir aos jovens aptidões para os primeiros passos no mundo do trabalho. Esse é o objetivo da formação do projeto RUMO – O Futuro da Mão de Obra na Região.

A aula inaugural ocorreu na tarde de ontem. São 15 estudantes de escolas da rede estadual de Lajeado e Estrela. O coordenador da formação, o professor e comunicador do Grupo A Hora, Fabiano Conte, ressalta que o propósito é repassar conhecimentos básicos sobre mercado de trabalho, comunicação, postura, comportamento e inteligência emocional. "As aulas terão temáticas voltadas às habilidades esperadas pelo mercado de trabalho."

Também entram temas específicos, como técnicas de escrita, liderança, trabalho em equipe, uso de equipamentos digitais. "Procuramos unir diferentes eixos para que os jovens tenham condições de chegar ao trabalho para desempenharem as atividades com competência."

Além disso, estão programadas visitas a empresas, para análises das rotinas de trabalho. As aulas são semanais, todas às quartas-feiras à tarde na Univates. O transporte e alimentação são oferecidos pelo projeto RUMO. Ao todo, serão 16 encontros, com a certificação prevista para dezembro.

O RUMO – O Futuro da Mão de Obra – é um projeto realizado pelo Grupo A Hora e conta com o patrocínio de Cascalheira Stone Garden, Colégio Evangélico Alberto Torres, Construtora Diamond, Sicredi, Univates, Rhodoss Implementos Rodoviários, Metalúrgica Hassmann, Dale Carnegie, Tomasi Logística e Construtora Giovanella.

FILIPE FALEIRO



As aulas ocorrem todas às quartas, na Univates. O propósito é repassar conhecimentos básicos sobre comunicação, postura, comportamento, inteligência emocional e outras habilidades



JONAS LUCAS CARNEIRO GUERRA
ALUNO DA ESCOLA SANTO ANTÔNIO

Se eu souber como me portar em uma entrevista de emprego, o que falar, como apresentar um currículo, é possível chamar mais atenção e ter alguma vantagem para alguma vaga de emprego."



NATIELLY ALESSANDRA DE OLIVEIRA DE MATOS
ESTUDANTE DA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO ESTRELA

Quero aprender tantas coisas boas e que isso possa me promover no mercado de trabalho. E eu tô muito feliz em saber que estou no projeto."



BIANCA SCHUSTER
ALUNA DO CASTELINHO

Fui pega de surpresa com essa oportunidade, mas espero que eu aprenda bastante sobre o mundo de trabalho e que eu consiga evoluir como pessoa."



ISABELA CRISTINA DE OLIVEIRA STÜMER
ESTUDANTE DA VIDAL DE NEGREIROS

Eu quero trabalhar logo cedo para conseguir ingressar em um trabalho para já me acostumar com a vida adulta."

"Acostumar" com a vida adulta

Estudante do 1º ano do Ensino Médio da Escola Vidal de Negreiros (Estrela), Isabela Cristina de Oliveira Stümer, 15, almeja desenvolver aptidões e sair do projeto RUMO com a primeira oportunidade profissional. "Eu quero trabalhar logo cedo para conseguir ingressar em um trabalho para já me acostumar com a vida adulta."

Pela programação dos encontros, as temáticas das aulas são diferentes dos conteúdos da escola regular. "Vamos aprender sobre comunicação, comportamento e outros assuntos. Dentre eles, penso que o trabalho em equipe será muito importante. Não sei ao certo tudo o que vamos ver, mas aposto que vai agregar no meu currículo e também em alguma melhoria pessoal."

Evoluir como pessoa

"Fui pega de surpresa com essa oportunidade, mas espero que eu aprenda bastante sobre o mundo de trabalho e que eu consiga evoluir como pessoa", afirma a estudante do Colégio Castelo Branco (Lajeado), Bianca Schuster, 16.

Entre as características pessoais, acredita que precisa desenvolver a liderança. "Tenho bastante o perfil de tomar a frente. Às vezes isso me atrapalha, pois quero mandar em tudo". Para o futuro, espera trabalhar com música ou com esporte.

Dar orgulho aos pais

Mesmo com a pouca idade, Natielly Alessandra de Oliveira de Matos, 16, pretende absorver o máximo do curso. "Quero aprender tantas coisas boas e que isso possa me promover no mercado de trabalho. E eu tô muito feliz em saber que estou no projeto."

Essa vontade, também se reflete no que espera do futuro. "Quero fazer uma faculdade, cursar Direito ou Nutrição, e dar orgulho para os meus pais". A adolescente integra o programa Jovem Aprendiz. Consegue conciliar três dias de trabalho e dois de cursos, com a programação regular na escola de Ensino Médio Estrela. "Estou há cinco meses na empresa e não atrapalhou nas minhas notas."

Conhecimentos diferentes

Olhar atento, comportamento voltado à atender o perfil esperado pelo mercado e vontade de aprender. Na primeira aula, a postura de Jonas Lucas Carneiro Guerra, 16, chamou atenção. Natural do Ceará, estuda na Escola Santo Antônio (Lajeado) e percebe que trabalhar atitudes e desenvolver habilidades interpessoais complementam os aprendizados do ensino regular.

"Se eu souber como me portar em uma entrevista de emprego, o que falar, como apresentar um currículo, é possível chamar mais atenção e ter alguma vantagem para alguma vaga de emprego", acredita. Sobre o futuro, pretende continuar os estudos. "Eu gostaria de fazer psicologia e depois até mesmo fazer Direito."

RESTAURAÇÃO

Antiga Ponte de Ferro será retirada da água, restaurada e colocada em um novo local

Intenção é de colocar a estrutura construída em 1939 em uma praça no bairro São Cristóvão

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

LAJEADO

Com a abertura das comportas da barragem eclusa em Bom Retiro do Sul, haverá uma redução de dois metros no nível do Rio Taquari. Com isso, o empresário Roberto Lucchesse iniciou na manhã de ontem o trabalho de remoção da antiga estrutura da ponte de ferro, que foi arrancada na enchente de maio e levada até o encontro dos rios, no local conhecido por veranistas como "Jurerê Nacional."

GABRIEL SANTOS

Redução do nível do rio Forqueta possibilitou o início dos trabalhos

A primeira etapa consiste na abertura dos acessos e na limpeza do local. Uma retroescavadeira auxilia as equipes na retirada do entulho acumulado nas ferragens. A intenção é fazer a limpeza do entorno para que, no final de semana, ocorra o içamento e o transporte até um novo local.

Lucchese pretende colocar a antiga ponte na Praça da Lyall, no bairro São Cristóvão. Mas isso será discutido junto com o poder público. "Queremos criar um local temático, integrando a história com o trabalho da reconstrução."

A ponte foi inaugurada em 1939, após dez anos do início da construção. Duas estruturas foram apoiadas em um pilar central. Na enxurrada, apenas a parte que ficava ao lado de Lajeado foi levada e essa parte foi reconstruída em 15 dias.

A partir da união de esforços entre empresários e comunidade, o projeto foi montado em 48 horas, com cronograma inicial que previa a conclusão em 30 dias, mas foi finalizado em tempo recorde. A inauguração ocorreu no dia 9 de junho.

História

Aspiração antiga de vários municípios, a construção da Ponte de Ferro iniciou-se em 1927, sendo as obras paralisadas em 1929 por falta de verbas. Concluída dez anos depois, foi inaugurada em 16 de julho de 1939, com a presença de diversas autoridades e cerca de 10 mil pessoas, pela importância desta conquista.

A Ponte de Ferro liga os municípios de Arroio do Meio e Lajeado, marcando o encontro dos rios Taquari e Forqueta. A estrutura da ponte veio da Alemanha.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

Sociedade Lajeadense de Acolhimento a Idosas
CNPJ: 90.803.933/0001-00

ASSEMBLEIA GERAL

Por este edital, ficam convocados todos os membros efetivos, contribuintes e beneméritos da Sociedade Lajeadense de Acolhimento a Idosas, CNPJ 90.803.933/0001-00, com sede à Rua João Pessoa, nº 260, Bairro Hidráulica, Cidade de Lajeado/RS, para Assembleia Geral a realizar-se nas dependências da Paróquia Matriz do São Cristóvão em 16 de setembro de 2024, primeira chamada as 18:30 e a segunda chamada as 19:00, conforme disposto no Artigo 14º e 15º dos Estatutos da Entidade para deliberarem sobre o seguinte ordem do dia:
a) Assuntos Gerais
b) Eleição da Diretoria

Lajeado/RS, 15 de agosto de 2024
Algenor Pavi - Presidente

MUNICÍPIO DE BOM RETIRO DO SUL

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 10/2024

Licitação pública para contratação de serviços de capeamento asfáltico e pavimentação com blocos de concreto de ruas do município. Recurso Financeiro de Emendas Especiais nº 202219840002 e nº 202228580011 do Ministério da Economia, e das Emendas Especiais nº 202439510005, nº 202432980001 e nº 202440400004 do Ministério da Fazenda, destinadas ao munícipio de Bom Retiro do Sul, e de recursos do FINISA - Contrato nº 0620.820-31. Sessão pública: 29/08/24 às 09h00, pelo site www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital disponível no site www.bomretirodosul.rs.gov.br. Edmilson Busatto - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE LAJEADO

AVISO DISPENSA DE LICITAÇÃO NA FOMA ELETRÔNICA Nº 20-04/2024

AQUISIÇÃO DE REBOQUE FECHADO PARA TRANSPORTE DE EQUINOS, PARA A SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS. A data para início das propostas ocorrerá no dia 16/08/2024 às 9h00min e a sessão pública será aberta no dia 22/08/2024, às 09h00min, no portal www.portaldecompraspublicas.com.br. O aviso de dispensa e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br e www.portaldecompraspúblicas.com.br.lajeado 14 de agosto de 2024. Natanael Zanatta – Procurador-Geral.

HABITAÇÃO

Primeiras casas provisórias são construídas em Estrela

Cada módulo, com 27 metros quadrados, é composto por dormitório, sala e cozinha conjugadas e banheiro

ESTRELA

Começaram a ser montadas nesta quarta-feira, 14, as primeiras casas provisórias do município de Estrela, no bairro Imigrantes. As unidades serão destinadas às famílias que perderam tudo na enchente e que ainda estão alojadas em abrigos municipais. A medida visa oferecer conforto e dignidade social ao longo do processo de construção das novas casas definitivas, já que estas famílias não poderão voltar para os antigos lares, localizados em áreas alagáveis.

Nesta fase inicial, serão 31 casas provisórias, cedidas pelo Estado por meio do Programa a Casa é Sua – Calamidades. Se somarão a outras três frentes de ação já acertadas e que pretendem entregar mais de mil moradias permanentes nos próximos meses. Outros planos extras são trabalhados de forma paralela.

As estruturas de sustentação das primeiras unidades começaram a ser montadas ainda na segunda-feira, 12, em área próxima ao salão comunitário São José Operário, ponto que foi um dos abrigos utilizados no Bairro Imigrantes. Nessa quarta pela manhã, chegaram as primeiras cinco unidades. Outras cinco chegam à tarde. Serão mais 21 neste primeiro momento.

ISMAEL SALVATORI/DIVULGAÇÃO



As unidades serão destinadas às famílias que perderam tudo na enchente e que ainda estão alojadas em abrigos municipais

Perdas

O casal Armindo, 67, e Eva Wiland, 65, serão um dos primeiros moradores. Eles viram sua casa, em que viveram por mais de 20 anos no Bairro Moinhos/Marmitt, ser levada pela força das águas em maio deste ano, assim como o carro deles. “Foi a terceira enchente que pegou em nossa casa. A primeira em 2020, pouco atingida. A de setembro de 2023 bem mais, mas a gente conseguiu limpar. Agora foi algo sem explicação”, diz seu Armindo, que estava acompanhado do neto. Seus filhos também perderam o lar.

As unidades

As unidades foram projetadas para abrigar famílias menores. Cada módulo, com 27 metros quadrados, é composto por dormitório, sala e cozinha conjugadas e banheiro. Por dispensar construção no local, os módulos são ambientalmente favoráveis, pois não geram resíduos de obra e possibilitam uma economia de oito vezes menos água em comparação com métodos tradicionais. A empresa Visia Construção Modular, contratada pela Sehab-RS, trouxe o método da Europa e já entregou 8 mil desses módulos em todo o país. Prazo estimado para entrega de todas as unidades é de 15 a 30 dias.

De acordo com a secretária municipal de Desenvolvimento Social e Habitação de Estrela, Renata Cherini, mesmo que não sejam definitivas, as casas serão um importante avanço social, enquanto os outros projetos desenvolvidos sejam concluídos.

Entre eles, três já estão acertados. Serão 28 novos lares em área rural. Serão utilizadas áreas do Distrito da Delfina, através de uma parceria público-privada. Ainda, 40 casas em um loteamento no Bairro Boa União. Além da construção de outras 916 moradias, em formato de apartamentos, que serão construídos no Loteamento Nova Morada.

OBITUÁRIO

BRENO LANSING, 94, faleceu ontem, 14. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico de Forqueta, em Arroio do Meio.

CELMA DE ANDRADE, 63, faleceu ontem, 14. O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal do Florestal, em Lajeado.

EVA GRACIA DA ROSA AIRES, 78, faleceu na terça-feira, 13. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico de Linha Geraldo Baixa, em Estrela.

JOÃO CLAUDINO RAUBER, 58, faleceu na terça-feira, 13. O sepultamento ocorreu no cemitério da Comunidade de Lajeadinho, em Encantado.

DORVALINO DE FARIA, 77, faleceu na terça-feira, 13. Os atos fúnebres ocorreram no Crematório de Venâncio Aires.

NELDA AHLERT, 84, faleceu na terça-feira, 13. O sepultamento ocorreu no Cemitério Evangélico de Estrela.

CRUZADAS

Estudo das línguas antigas
Duas serpentes da fauna brasileira
Moeda da Romênia
Editores (abrev.)
Atlas
Alegre; jovial
Alternativa sustentável ao petróleo e ao carvão (pl.)
Artigo definido feminino plural
Condição de FHC e Lula ao fim do primeiro mandato
Interjeição de espanto
(?) Stoker, autor do romance "Drácula"
Processo de divisão celular (Citol.)
Antiga designação do elefante ou do rinoceronte
Branquear roupa
"A caminho", no jargão radiofônico
Criado particular
Benévolo
Instrumento musical de Bach
Congrega jornalistas
Aviadores exímios
Períodos de dez anos
Rondônia (sigla)
301, em romanos
O popular "beicinho"
Falcão e canário
Agência de espionagem dos EUA
Registra o depoimento da testemunha na delegacia
Lionel (?), ídolo do Barcelona
Assunto
(?) magna: início oficial de um curso
Mencionas
Ambiente Virtual de Aprendizagem
Relativo à estação das flores
Energia Potencial (símbolo)
Código escrito no envelope da carta
Pessoa ausente no modo imperativo
(?) e vindas: andanças sem rumo
Cidade natal de Galileu Galilei

BANCO 3/qti. 4/pisa. 5/cravo. 6/lépido — meiose.

70

Solução

	J			C				B	
P	A	L	E	O	L	O	G	I	A
	R	E	E	L	E	I	T	O	S
	A	U		E	P	A		C	
	R		Q	T	I		B	O	M
P	A	Q	U	I	D	E	R	M	E
	C	R	A	V	O		A	B	I
	A		R	O		A	M	U	O
D	E	C	A	D	A	S		S	S
E	S	C	R	E	V	E	N	T	E
	U	C		M	E	S	S	I	
	C	I	T	A	S		A	V	A
	U		E	P		C		E	U
P	R	I	M	A	V	E	R	I	L
	I	D	A	S		P	I	S	A

HORÓSCOPO

ÁRIES: (21/03 a 19/04) Abra o olhão nas primeiras horas da tarde e não confie cegamente em todo mundo porque pode levar rasteiras.

TOURO: (20/04 - 20/05) Não convém esperar muito das amizades, já que há risco de se decepcionar com falsianes que falam bem na sua frente e malham pelas costas.

GÊMEOS: (21/05 - 20/06) Os assuntos do coração ficam protegidos na maior parte do período, mas não custa reforçar os laços de união e carinho com o mozão.

CÂNCER: (21/06 - 22/07) É hora de tirar proveito da sua capacidade realizadora e do seu tino empreendedor para progredir, brilhar e faturar.

LEÃO: (23/07 - 22/08) Se está a fim de alguém, confie em seus encantos e seducência para envolver o crush.

VIRGEM: (23/08 - 22/09) Parentes e pessoas próximas estarão ao seu lado e podem dar conselhos importantes para resolver abacaxis, mas as melhores vibes chegam no meio da tarde.

LIBRA: (23/09 - 22/10) Há sinal de novidades incríveis em assuntos que envolvam amigos, só procure cuidar com mais carinho da saúde e do seu bemestar.

ESCORPIÃO: (23/10 - 21/11) Você contar com mais visibilidade profissional e os seus esforços vão repercutir diretamente em seus ganhos.

SAGITÁRIO: (22/11 - 21/12) Seja mais paciente com quem tem diferenças e faça a sua parte para o caldo não entornar na vida familiar.

CAPRICÓRNIO: (22/12 - 19/01) Aproveite para correr atrás dos seus interesses financeiros, mas mantenha a discrição e evite falar dos seus planos.

AQUÁRIO: (20/01 - 18/02) Também não convém descuidar do dinheiro, pois há tendência de gastar com supérfluos e se decepcionar com compras.

PEIXES: (19/02 - 20/03) O período da manhã será propício para batalhar pelo que ambiciona e também há chance de assumir um cargo de maior prestígio.

REGIONAL

ASLIVATA LANÇA CAMPEONATO

RODRIGO VEDOY



Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupoahora.net.br

A Associação de Ligas do Vale do Taquari (Aslivata) promove hoje, às 19h30min, na sede do Sicredi Integração, no Bairro São Cristóvão, em Lajeado, o lançamento do Campeonato Regional/Copa Certel/Sicredi.

No evento, serão apresentados os clubes que participam da edição 2024. São 45 equipes nas três competições – 26 na Série A (13 aspirante e 13 titular), dez na Série B (cinco em cada categoria) e nove no veterano. Cerca de 1,2 mil atletas estão inscritos no torneio.

Na Série A, os clubes foram divididos em duas chaves, com seis e sete equipes cada. Os quatro primeiros colocados de cada grupo se classificam à próxima fase. O mata-mata será em ranqueamento. A novidade neste ano fica por conta de uma competição extra, chamada de Série B.

Dos cinco times que não avançam para as quartas de final. O último colocado no geral estará eliminado. Os outros jogarão uma semifinal.

COPA VALE DO BOA VISTA

Cinco times disputam o título da competição. Na primeira fase, os times jogam dois jogos em casa e dois fora. Os quatro primeiros se classificam.

VETERANO

Nove equipes disputam o título veterano. Cada clube pode inscrever 25 jogadores, todos devem ter 40 anos ou mais. A competição ocorrerá em paralelo à Série A. Na primeira fase cada time joga três jogos em casa e três fora. Os oito melhores colocados no geral se classificam para a segunda fase, dando início ao mata-mata.

CLUBES PARTICIPANTES

Série A: Estudiantes (Lajeado), Taquariense e Juventude (Taquari, Serrano (Encantado), Canabarrense (Teutônia), Minuano e Nova Berlim (Canudos do Vale), Juventude (Guaporé), Tiradentes (Nova Bréscia), Juventude (Westfália), EC Poço das Antas (Poço das Antas), Onze Unidos (Venâncio Aires) e 7 de Setembro (Capitão);

Copa Vale do Boa Vista: Juventude e Atlético Gaúcho (Teutônia), Riograndense (Imigrante), Juventude (Brochier) e 11 Amigos (Poço das Antas);

Veterano: Assespe (Venâncio Aires); Boa União (Estrela); Canarinho (Cruzeiro do Sul); Flamengo (Santa Cruz do Sul); Penharol (Lajeado); Projeto Guarani (Lajeado); São Luiz (Venâncio Aires); Serrano (Encantado) e União (Guaporé).

NOVA META

JAQUE WEBER FAZ ANÁLISE DO CICLO OLÍMPICO E PROJETA JOGOS DE LOS ANGELES 2028

A corredora de 800 metros ficou fora da última competição por detalhes. Sonho de ser atleta olímpica continua e trabalhos se intensificam

DIVULGAÇÃO



Mesmo sem ter se classificado, Jaque Weber esteve em Paris e acompanhou as Olimpíadas junto do Comitê Olímpico Brasileiro

Passados os Jogos Olímpicos de Paris, os atletas brasileiros já começam a planejar o próximo ciclo olímpico, que culminará na próxima edição do evento, disputada em Los Angeles, Estados Unidos, em 2028. É o caso da atleta teutoniente Jaqueline Weber.

Representante da equipe Praia Clube/Miller/Fila/CDA, a corredora de 800 metros ficou fora da última Olimpíada por detalhes, e avalia o ciclo. “Foram as melhores temporadas de minha carreira. Desde 2021 me mantive entre as três melhores atletas da América do Sul nos 800 metros, quebrei recordes pessoais, gaúcho e brasileiro, e participei dos principais eventos do calendário mundial do atletismo, o Campeonato Mundial de Corrida de Rua (Letônia), Campeonato Mundial Indoor (Escócia), Jogos Desportivos Pan Americanos (Chile) e Campeonato Mundial de Atletismo (Hungria)”, lembra Jaque.

Ela entende que essa evolução está associada a uma união de forças. “Neste período passei a contar com atenção especial de fisioterapeuta, nutricionista e psicóloga, além de passar a fazer parte de um grande clube brasileiro, o Praia Clube, integrar o programa de atletas de Alto Rendimento da Força Aérea, ter uma marca esportiva e contar com patrocinadores importantes da região, e desta forma pude investir em mim, realizando campings internacionais de treinamento e competição.”

O sonho de se tornar uma atleta Olímpica foi adiado e os trabalhos para Los Angeles 2028 já começaram. “O meu principal alicerce nesta jornada foi meu treinador e noivo, Fabiano Peçanha. Juntos já projetamos os próximos passos e provavelmente faremos algumas mudanças, para seguir evoluindo”, diz.

Os treinamentos já reiniciaram e junto a isso, Jaque também tem montado a rede de apoio com novos patrocinadores. São muitos detalhes que fazem um atleta atingir a alta performance. “Espero seguir orgulhando toda nossa região”, finaliza a atleta.

SUPERAÇÃO NO ESPORTE

SANTIAGO RUNNING PROMOVE CORRIDA DE RUA INCLUSIVA

ZIQUE NEITZKE/DIVULGAÇÃO



A rústica terá corrida com handbikes, deficientes visuais e seus guias, mais caminhada com triciclos adaptados

Evento ocorre no dia 10 de novembro. A largada será no Parque Pôr do Sol, em Bom Retiro do Sul



Somos o maior evento de corrida com inclusão do Rio Grande do Sul"

GERONIMO LAGUNDE
PROMOTOR DO EVENTO

Uma das maiores equipes de corrida do Vale do Taquari, a Santiago Running promove mais uma edição da Santiago 24 horas, uma corrida de inclusão física e social. Neste ano o evento ocorre em 10 de novembro, com concentração no Parque Pôr do Sol, em Bom Retiro do Sul.

Um dos promotores do evento, Geronimo Lagunde destaca que o esporte tem o poder de inclusão e da transformação da sociedade. Pensando nisso, a rústica terá corrida com handbikes, deficientes visuais e seus guias, caminhada com triciclos adaptados. Além disso, o evento terá corrida nas distâncias de cinco e dez quilômetros, caminhada cinco quilômetros e prova kids nas distâncias de 400m e 1200m. "Somos o maior evento de corrida com inclusão do Rio Grande do Sul", enfatiza Lagunde.

Ele afirma que é a possibilidade de vivenciar momentos únicos independente da condição física ou intelectual. "Não vemos diferenças entre as pessoas, o que vale aqui é vivenciar cada segundo desde a chegada até o final, e este momento não será encontrado em outro lugar, muito menos esquecido pois é um momento único, ele te fascina do início ao fim, e te transforma", informa.

Entre participantes e público que vêm para assistir, a comissão organizadora projeta atrair cerca de 1,5 mil pessoas a Bom Retiro do Sul. Lagunde acredita que a expectativa é a melhor possível, pois quem for até o local do evento poderá assistir à superação dos participantes da rústica.

Desafio 24h

Além da corrida presencial, a Santiago Running promove o "Desafio 24h" onde o participante tem que completar 24h de atividade física durante o período de 30 dias, entre 10 de outubro e 9 de novembro. O desafio pode ser feito onde e quando a pessoa quiser, inclusive na esteira ou no rolo de bike. Os participantes podem usar qualquer aplicativo de corrida e ao final de cada atividade devem fazer um print. "As postagens podem ser diárias, semanais ou somente no final do desafio. Haverá ranking de acompanhamento de atividades.

Inscrições

As inscrições para a etapa presencial e a virtual vão até o dia 30 de setembro ou até atingir o limite de 1 mil inscrições. Elas podem ser feitas no site www.santiago24horas.com.br. O primeiro lote segue até 30 de agosto e custa R$ 99 (corrida presencial + virtual), R$ 69,90 (corrida presencial ou virtual). Na caminhada o valor muda apenas na participação presencial que será R$ 59,90. O restante segue o mesmo.

Além da corrida e caminhada, Lagunde destaca que a equipe está preparando outras atrações. "Queremos surpreender todos os participantes da corrida presencial."

Mais informações podem ser obtidas no site www.santiago24horas.com.br ou no Instagram @santiago24hoficial

OPINIÃO



BRUNA MARTINI
nutricionista

SAÚDE MENTAL E ALIMENTAÇÃO: UMA CONEXÃO ESSENCIAL PARA O BEM-ESTAR



A saúde mental e a alimentação são dois pilares fundamentais para o bem-estar humano, e a relação entre eles é mais profunda do que muitas vezes percebemos.

Uma alimentação balanceada não apenas nutre o corpo, mas também tem um impacto significativo na mente, influenciando o humor, a concentração e até a prevenção de transtornos mentais.

Estudos demonstram que uma dieta rica em frutas, vegetais, grãos integrais e proteínas de boa qualidade está associada a uma menor incidência de depressão e ansiedade.

Alimentos ricos em ômega-3, como peixes gordurosos, nozes e sementes, têm propriedades anti-inflamatórias que podem melhorar a função cerebral e, consequentemente, o humor.

Por outro lado, o consumo excessivo de açúcar, gorduras saturadas e alimentos ultra processados pode levar a flutuações nos níveis de energia e predispor o indivíduo a distúrbios emocionais.

A nutrição adequada não é apenas uma questão de quantidade, mas de qualidade. A falta de nutrientes essenciais, como vitaminas do complexo B, vitamina D, magnésio e zinco, podem contribuir para a fadiga mental e o aumento do estresse.

Além disso, hábitos alimentares desregulados, como a alimentação compulsiva ou a restrição alimentar, podem agravar problemas de saúde mental.

É importante adotar uma abordagem integrada ao cuidar da mente e do corpo. Práticas como o mindful eating, que envolve comer com atenção plena, podem ajudar a estabelecer uma relação mais saudável com a comida e melhorar a percepção dos sinais de fome e saciedade, promovendo, assim, um estado mental mais equilibrado.

Portanto, para uma saúde mental saudável, é essencial prestar atenção não apenas ao que comemos, mas também ao como e por que comemos.

Ao escolher cuidadosamente o que colocamos em nossos pratos, estamos garantindo que nosso cérebro receba o melhor combustível possível para funcionar de forma otimizada.



A NUTRIÇÃO ADEQUADA NÃO É APENAS UMA QUESTÃO DE QUANTIDADE, MAS DE QUALIDADE. A FALTA DE NUTRIENTES ESSENCIAIS, COMO VITAMINAS DO COMPLEXO B, D, MAGNÉSIO E ZINCO, PODEM CONTRIBUIR PARA A FADIGA MENTAL E O AUMENTO DO ESTRESSE."

Memórias
por **Raica Franz Weiss**



Há 20 anos

Coral Apollo festejava 118 anos

O tradicional Festival de Corais reunia em Marques de Souza 12 grupos coralistas para celebrar os 118 anos da Sociedade de Canto Apollo, uma das mais antigas do Brasil. Na época, o integrante mais velho do grupo era Nilo Jinirich, de 81 anos, que participava há pelo menos 54 anos da sociedade.

O grupo foi fundado em 15 de agosto de 1886 com o nome de Gesangverein Apollo. Naquele tempo, Marques de Souza começava a ser povoada, sob o nome de Neu Berlin da Forqueta, e não havia igreja na comunidade. A maioria dos fundadores do coral era evangélica e, na falta de um pastor, se reuniam aos domingos para ler trechos bíblicos e cantar cantos religiosos. Assim teve início uma tradição que existe ainda hoje e chega aos 138 anos de história.



Nilo Jinirich era o coralista mais velho da Sociedade Apollo



Festa de São Roque em Muçum

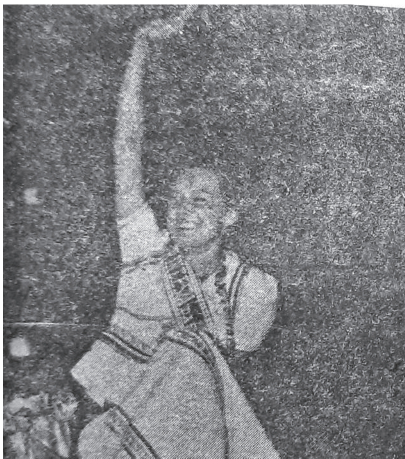
Centenas de fieis participavam da Festa de São Roque promovida pela Paróquia da Purificação Nossa Senhora dos Navegantes de Muçum. A comunidade participou de uma procissão que seguiu até a Igreja Matriz, onde um altar foi montado ao lado de fora. Apesar da padroeira do município ser Nossa Senhora dos Navegantes, era a Festa de São Roque a maior de Muçum.



Há 50 anos

Preparativos ao Baile dos Estudantes

A União Estrelense de Estudantes (Umese) iniciava a organização da Semana dos Estudantes, que seria realizada em outubro. Um baile seria feito para escolher a nova Rainha dos Estudantes de Estrela, que substituiria a rainha de 1973, Ane Elisabeth Horst (foto).



1º encontro no CTG Estrela do Rio Grande

A 24ª Região Tradicionalista se reunia no primeiro Encontro Tradicionalista do CTG Estrela do Rio Grande, fundado em 1973 em Estrela. Participavam CTGs de Nova Bréscia, Lajeado, Cruzeiro do Sul, Bom Retiro do Sul e Venâncio Aires. Na época, o coordenador era Nilo Jacques e, naquele encontro, conforme o Jornal Nova Geração de Estrela, foi escolhida a bandeira da 24ª Região.

Hoje é

Dia da Imigração Chinesa no Brasil
Dia da Informática
Dia dos Solteiros
Dia do Médico Angiologista e Cirurgião Vascular

Santo do dia:
São Tarcísio



FILIPE FALEIRO
Jornalista
colunafaleiro@grupoahora.net.br

Sem dinheiro novo

O fundo social do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), anunciado em R$ 15 bilhões pelo governo federal, tem mais problemas do que a mancha de inundação e a falta de garantias financeiras por parte de empresas atingidas pela catástrofe.



Há outra questão que só nesta semana as instituições financeiras se deram conta. A temática é complexa, vou tentar ser claro para todos entenderem. Imaginem o seguinte: o banco faz a solicitação de dinheiro ao BNDES para operação no semestre.

Esse recurso alimenta os créditos de mercado, voltados para projetos do agro e das empresas. Para o segundo semestre de 2024, o pedido foi feito em abril. Antes da grande inundação.

Digamos que o banco "Faleiro" recebeu R$ 2 bilhões em julho para firmar os contratos já inscritos. Quando a demanda por reconstrução, compra de máquinas e capital de giro da inundação chegou, não houve aporte subsequente.

Com isso, o gerente do "meu" banco fez o pedido de mais dinheiro ao BNDES. A resposta foi: use o montante já depositado no semestre, daquele balde periódico e previsto em abril. Ao fim e ao cabo, o recurso às empresas e aos agricultores prejudicados pela tragédia foi negado, pois não houve entrada de dinheiro novo.

Olhar ao Pronampe

DIVULGAÇÃO/PALÁCIO PIRATINI



Ainda aguardo uma resposta. O Pronampe seguirá a lógica da liberação dentro da mancha? Ou será como na primeira fase, pelo decreto de calamidade, indiferente da sede da empresa ter sido atingida ou não pela água?

A segunda fase do Pronampe, para empresas do Simples Nacional, começa a operar nos próximos dias. Esse modelo, ainda que com falhas, tem resultados melhores do que as linhas do Fundo Social do BNDES, em termos de capilaridade.

Por ser para MEIs, micro e pequenos negócios, os recursos totais por CNPJ alcançam no máximo R$ 150 mil. O pulo do gato está na subvenção de 40%. Nos corredores do governo federal, esse formato é a "menina dos olhos" do presidente Lula.

E o governo do Estado...

Nas últimas semanas, tenho insistido com a equipe do secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi, para conceder uma entrevista ao Grupo A Hora. Pode ser para este escriba ou mesmo para a programação da rádio. Até agora, só negativas.

O assunto é macro, reconstrução da logística regional, de onde buscar parcerias e, acima de tudo, qual a perspectiva do plano de concessões. Gostaria mesmo de saber qual a ideia do Estado, tendo em vista que será muito complicado convencer o setor primário a assumir estradas tão degradadas e manter investimentos sempre à sombra de uma nova catástrofe.

A narrativa política

Em conversa com amigos de São Paulo e de Minas Gerais, a impressão que tive é que o resto do Brasil considera que a reconstrução do RS está em vias de se consolidar. Ledo engano.

Essa análise precipitada se deve à narrativa política. Da visão torpe de que todas as medidas possíveis foram adotadas pelo governo federal. As casas populares, os investimentos em infraestrutura, a assistência social, os créditos às empresas. Todas as políticas estão com pontas soltas.

Há muito trabalho pela frente. Terminei a conversa com a seguinte frase: Não esqueçam do Rio Grande do Sul.

ARTIGO



IVANOR DANNEBROCK
Gestor Educacional

O prazer em transpor obstáculos

Nascemos vencendo obstáculos. Crescemos e nos tornamos adultos, e as adversidades continuam fazendo parte de nosso cotidiano. Muitos são fáceis de vencer, outros nem tanto. Mas também têm aqueles que num primeiro momento acreditamos ser impossíveis de transpor. Todas as vicissitudes, sem exceção, nos trazem lições e reforçam nossa musculatura em vencer desafios, nos deixando mais fortes. Várias vezes enfrentamos um revés e só entenderemos seu benefício mais tarde. Nós como pais, em um reflexo de proteção, cometemos o erro de querer desvencilhar nossos filhos de passar pelos infortúnios naturais da vida. Ao tomar essa decisão estamos cometendo um erro e fazendo um desfavor ao desenvolvimento dos nossos rebentos. Continuamos a viver num período onde observamos a cada ano um número maior de 'bananas' sendo educados, sem controle emocional e pouco preparo para enfrentar os problemas mais banais. O que precisamos são de pessoas com calma e equilíbrio, o talento vem em segundo plano, como diz Ryan Holiday em sua obra, onde aborda a questão.



A humanidade precisa de pessoas abertas, que questionem para encontrar soluções, para ajudar outrem. Não dê tanta atenção para o que dizem os outros"

Devemos reunir toda nossa energia na solução de problemas e não na reação e na crítica, que nada acrescenta. Quando temos o ponto de vista correto sobre um fato, tem um jeito estranho de reduzir o tamanho dos obstáculos e das adversidades, acrescenta o autor acima referido. Na filosofia estóica, Epicteto que colocava a ética em primeiro lugar, já nos lembrava que quando estamos frente a um problema, nosso primeiro trabalho é distinguir e dividir os eventos em duas categorias: se é um evento externo, não podemos controlar. Se são escolhas que fizemos frente ao problema colocado, essas nós controlamos. Onde encontrei o que é bom e o que é ruim? Em mim, em minhas escolhas. E o que depende de nós são nossas emoções, opiniões, decisões, pontos de vista, criatividade, atitude, desejos e nossa determinação. Esse é nosso espaço no qual podemos jogar. Em nosso cotidiano nos deparamos com muitas cenas onde vemos pessoas, inclusive nós, discutindo, reclamando, desistir, o que são escolhas. E essas escolhas não nos auxiliam em nada para chegarmos na solução ou onde queremos chegar.

A humanidade precisa de pessoas abertas, que questionem para encontrar soluções, para ajudar outrem. Não dê tanta atenção para o que dizem os outros. Inclusive quem empreende, geralmente tem a capacidade de atuar e ver oportunidades, onde outros ainda não tinham visto nada de interessante. E nenhuma sensação é mais gratificante do que vencer uma dificuldade.

A HORA

MÍN: 9º | MÁX: 26º
As temperaturas ainda ficam baixas ao amanhecer e pode ocorrer a formação de nevoeiro em alguns locais do Vale.

7 898994 399612

RUMO inicia etapa de formação

FILIPE FALEIRO



ESTUDO E TRABALHO | **Segunda turma com estudantes do Ensino Médio de escolas públicas terá 16 encontros até a certificação prevista para dezembro. Curso do Projeto RUMO – O Futuro da Mão de Obra, aborda competências como relacionamento interpessoal, comunicação e comportamento.** PÁGINA | 9

A HORA
REGIÃO ALTA
Quinta-feira, 15 agosto 2024



MORADIAS TEMPORÁRIAS

Secretários vistoriam primeiros módulos habitacionais entregues pelo Estado

Carlos Gomes da Habitação e Regularização Fundiária e Fabrício Peruchin da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos estiveram no bairro São José

Matheus Giovanella Laste
matheus@grupoahora.net.br

FOTOS BRAYAN BICCA


Secretário Carlos Gomes ressaltou o alto padrão dos módulos habitacionais

Cenário após cheias

ENCANTADO
Destruídas: 390
Atingidas: 1.190
Prometidas: 565

ENCANTADO

A expectativa era receber o governador Eduardo Leite para a visita ao bairro São José, onde 25 módulos habitacionais provisórios foram implementados para servir como moradia de famílias afetadas pela última cheia, e que seguem nos abrigos municipais. A agenda foi cancelada pela equipe do Estado, mas os secretários da Habitação e Regularização Fundiária, Carlos Gomes, e da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Fabrício Peruchin, estiveram no local para fazer uma vistoria no projeto, agora com as residências mobiliadas.

São 30 unidades instaladas pelo governo do Estado, as outras cinco ficam no Distrito de Palmas. Cada módulo possuí 27 metros quadrados e irá acomodar famílias menores. Ambos locais são seguros e livres de inundações. As áreas de instalação receberão jardinagem e locais de lazer. Segundo a secretária de Assistência Social e Habitação de Encantado, Jaqueline Taborda, três abrigos municipais serão liberados graças aos módulos, e assim os salões comunitários poderão retomar suas atividades normais.

Dia 19 de agosto o governador Eduardo Leite estará em Encantado para inaugurar as residências provisórias na presença das famílias que serão contempladas. Atualmente, Encantado ainda possuí 299 pessoas nos seis abrigos municipais, são 118 famílias. Com a liberação dos três abrigos e seus ocupantes sendo destinados aos módulos, o município ficará com 90 famílias abrigadas.

Projeto pioneiro

O projeto implementado em Encantado foi originado quando Peruchin ocupava a pasta de Habitação no Estado. “É muito emocionante. Estive aqui em setembro de 2023, senti a dor na pele, e vi que a população precisava dessas casas. Enfrentamos muita dificuldade de diversos campos que contestavam a casa temporária em detrimento da definitiva. Mas o argumento foi simples e hoje está comprovado, nós tínhamos a impressão de que chegaríamos um ano depois do evento e não teríamos ainda as moradias definitivas”, salientou.

“É muito importante para o RS e para todos os municípios que foram duramente afetados pelas cheias, principalmente devido à rapidez da resposta que o Estado está dando para essas famílias que ainda se encontram em abrigos ou aluguel social”, complementou Gomes. O secretário assumiu o setor em novembro de 2023 e fez a contratação por licitação de 500 residências para os desabrigados. “Estamos diante de módulos habitacionais de alto padrão, que irão oferecer todo conforto para as famílias enquanto as suas residências definitivas não ficarem prontas”, apontou Gomes.

“É um projeto pioneiro, são as primeiras casas temporárias do Estado. A pessoa receberá a chave dela com tudo dentro, sofá, geladeira, fogão, camas, tudo pronto para morar no dia seguinte. O governo federal prometeu que entregará casas definitivas para o cidadão, mas estamos vendo que não tem nenhum tijolo assentado dessas residências, então os módulos estarão aqui para as pessoas até que fiquem prontas”, reforçou Peruchin.


Secretário Fabrício Peruchin salientou que as moradias já estão equipadas com as necessidades básicas dos moradores

Opiniãoanálise

Vai ter disputa em Muçum!



diogofedrizzi@grupoahora.net.br
DIOGO FEDRIZZI

Acabou o mistério. A Princesa das Pontes terá duas chapas de olho na cadeira de prefeito. Nesta semana, PSDB e PP confirmaram Marcos Bastiani e Alex Colossi como pré-candidatos a prefeito e vice. Eles representam os tucanos e terão o apoio dos progressistas. As duas siglas fazem oposição ao atual prefeito Mateus Trojan (MDB), que buscará a reeleição ao lado do parceiro Amarildo Baldasso (PSD).





Bastiani é vereador na atual legislatura muçunense e, até a legislação eleitoral permitir, era o presidente da Associação dos Vereadores do Vale do Taquari (Avat) e da Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat). Engenheiro civil de profissão, ele ficou conhecido nos últimos anos por ser o responsável pelo projeto estrutural da estátua do Cristo Protetor, a convite do ex-prefeito de Encantado, Adroaldo Conzatti. Colossi também tem a experiência de vereador e nas eleições de 2020 concorreu a prefeito pelo PSDB, mas perdeu nas urnas para Mateus.

Bastiani e Mateus têm o enorme desafio de aproveitar os dias de campanha para dar esperança aos muçunenses de que é possível reconstruir a cidade, devastada pelas históricas enchentes.

A máquina de escrever do pai



Nessa semana reencontrei a máquina de escrever do pai. E logo lembrei a primeira vez que encarei aquelas pesadas teclas no Cartório em Nova Bréscia, onde o pai trabalhava, na década de 80. Era criança, sem força suficiente para ocupar os 10 dedos, cada um na sua posição, como orientavam os manuais de datilografia. Minha estratégia era usar apenas o indicador e, por isso, era chamado por ele de 'dedógrafo', em vez de 'datilógrafo', como eram conhecidos os habilidosos profissionais que dominavam aquele equipamento.

O pai era um deles. Usava as duas mãos, todos os 10 dedos, numa velocidade incrível, em que cada toque era feito sem olhar para o 'teclado'. Nem imagino quantos registros de nascimentos, casamentos, óbitos, escrituras e contratos passaram por suas mãos! O barulho das batidas tinha até ritmo, tamanha agilidade e destreza dele. Chegava a nos provocar para desafiá-lo com palavras mais complexas para ele escrever, enquanto ficava nos encarando, sem desviar o olhar para as teclas. Fui orientado por ele a 'cursar' datilografia. A-S-D-F-G. Ç-L-K-J-H. Repetia centenas de vezes, até criar o hábito de conseguir movimentar o fraco dedo 'mindinho' para acertar o A e o Ç.

Quis o destino que o pai partisse agora, na véspera do Dia dos Pais, aos 83 anos, e deixasse gravadas em nossa memória histórias simples como essa da máquina de escrever. Ah, só para esclarecer, consegui superar a fase de 'dedógrafo', claro, inspirado por ele.

Nomes de candidatos já aparecem no TSE

Hoje termina o prazo para o registro das candidaturas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Até o final da manhã de ontem, 26, postulantes aos cargos de prefeito e vice de nove municípios da Amat apareciam no site DivulgaCand.

Anta Gorda:
- Xico Frighetto (prefeito/Republicanos) e Valdameri (vice/Podemos), Coligação Juntos Podemos Mais.

Arvorezinha:
- Clovis Roman (prefeito/PL) e Dani Lima (vice/PP), Coligação Juntos Por Arvorezinha.

Coqueiro Baixo:
- Juari Ceratti (prefeito/PP) e Arzemiro Bortoncello (vice/PP)
- Luciano Ongaratto (prefeito/MDB) e Beto Bertol (vice/MDB), Coligação Coqueiro Baixo No Caminho Certo

Dois Lajeados:
- Fabi (prefeita/PP) e Daian Cavanus (vice/MDB), Coligação O Trabalho Precisa Continuar

Doutor Ricardo:
- Nilton (prefeito/PSDB) e Neuro (vice/PP), Unidos Por Doutor Ricardo

Guaporé:
- Bastian (prefeito/MDB) e Pita (vice/PL), Coligação Compromisso com o Futuro
- Paulo Mazutti (prefeito/PP) e Antoninho (vice/PP),
- Ronaldo Invernizzi (prefeito/PDT) e Ademir Damo (vice/PDT), Coligação Pra Seguir em Frente
- Rossetto (prefeito/Podemos) e Pipo (vice/Podemos)

Nova Bréscia:
- Angelo Barbieri Baxinho (prefeito/PP) e Leandro Dadalt (vice/PP)

Putinga:
- Maninho (prefeito/PSD) e Marina (vice/PSD), Coligação Putinga Um Novo Tempo

Roca Sales:

- Dinho (prefeito/Podemos) e Nelson Vasconcelos (vice/Podemos)

BASTIDORES

- Em Putinga, o PP busca um novo nome para compor a chapa com Eneas Vaccari (MDB). É que o empresário e ex-prefeito Claudiomiro Cenci já avisou os progressistas que os compromissos profissionais na empresa lhe impedem de assumir a função neste momento.

- Em Roca Sales, foi arquivada a denúncia contra o vereador Antônio Valesan (Pegari) sobre suposta fala racista na tribuna. O motivo: falta do quórum necessário para compor a Comissão Processante. Eram necessários três vereadores, mas apenas dois se colocaram como "desimpedidos" para integrar a comissão e dar andamento ao processo.

Eu pergunto:

Quando será o próximo protesto dos moradores da Fazenda Lohmann na ERS 129?

O último prazo dado por eles ao governo do Estado para ter acesso ao contrato com a empresa responsável para fazer a pavimentação asfáltica era 10 de agosto.

Reconstruindo Roca Sales

Um novo movimento começa a ganhar corpo na Cidade da Amizade em função das recentes enchentes. A Associação Amigos Reconstruindo Roca Sales conta com 12 fundadores voluntários. O presidente é o empresário Eduardo Alves Salgado, o vice é Márcio Longhi, a secretária Grasiele Coferri e o tesoureiro Gustavo Hentges Redecker. Também fazem parte a arquiteta Elisandra Patrícia Michels, a responsável pelo Cartório, Daniela Grandeaux, o presidente do Conselho da Dália, Gilberto Piccinini, o vice-presidente da Dália, Pasqual Bertoldi, os empresários Fabiano Petró, Vanderlei Schneider e Lucas Leonardo, além do gerente da agência do Sicredi, Tiago Sonda.

Entre as prioridades estão a elaboração do plano diretor e a construção de duas pontes, uma na área central, na Avenida General Daltro Filho (trecho entre Curtume e JBS), e outra no Bairro 21 de Abril, que liga à rodovia ERS 129. Em breve, o site e o Instagram da associação estarão disponíveis.



SOLIDARIEDADE

Sicredi contempla 504 iniciativas com o Projeto "Juntos pela Região"

Cooperativa de Crédito reforça o seu compromisso com a comunidade, apoiando importantes ações de solidariedade e voluntariado na região

DIVULGAÇÃO



Evento Juntos pela Região contou com a palestra de Samuel Bortolin que emocionou o público presente

ENCANTADO

O interesse pela comunidade e pelas pessoas é demonstrado diariamente na forma de atuação junto às comunidades, assim como, nas ações e atividades desenvolvidas pelo Sicredi Região dos Vales.

Por meio do Projeto Juntos pela Região, 504 iniciativas contaram com o apoio e a cooperação do Sicredi Região dos Vales. Com o projeto, a Cooperativa de Crédito busca fomentar e valorizar ações locais que promovam integração, relacionamento, bem-estar e cooperação, contribuindo com a realização de diversas atividades nas áreas da cultura, educação, esporte, inclusão, saúde, segurança, solidariedade e sustentabilidade, além da parceria com as comunidades nos 18 municípios da sua área de ação. Neste ano, também foram repassados recursos para reconstrução, reforma ou manutenção de locais impactados pelas enchentes na região.

Para celebrar este momento de solidariedade e voluntariado, um evento especial foi realizado na noite de 13 de agosto, na Sede do Sicredi Região dos Vales, em Encantado. Cerca de 700 pessoas prestigiaram a programação, que contou com a palestra de Samuel Bortolin.

O paratleta e especialista em comportamento e alta performance emocionou os presentes com a sua história de superação e determinação. Com a previsão de ter uma vida limitada, em função de ter nascido aos seis meses de gestação e com paralisia cerebral, Samuel desde cedo ativou sua mente para superar os desafios. Andou aos sete anos e com 28 se tornou a primeira pessoa no mundo, com seu grau de deficiência, a completar uma prova de Triathlon oficial.

Para ele, os desafios são aprendizados e podem trazer grandes possibilidades. "Eu acredito que se fizermos o básico bem feito e um pouco mais a cada dia, com alegria, ação e fé, podemos alcançar o extraordinário", enfatizou.

O Presidente do Sicredi Região dos Vales, Ricardo Cé, enalteceu o trabalho realizado pelas entidades e projetos sociais, os quais impactam de forma positiva na comunidade regional. "Acreditamos nas pessoas e no potencial de nossa região para juntos superarmos os desafios que temos vivido. Por isso, o Projeto Juntos pela Região valoriza as iniciativas e projetos sociais contribuindo com a continuidade das atividades que beneficiam milhares de pessoas e mostrando a importância da cooperação, do voluntariado e da solidariedade."

Confira as entidades e projetos beneficiados no portal da Sicredi Região dos Vales.

Diversidade



A diversidade cultural e social foi o tema do quinto episódio de "O Segredo da Infância", produção especial do Grupo A Hora, em parceria com o Espaço Flores.Ser, de Encantado. O programa apresentado na Rádio A Hora 102,9 FM, no dia 8 de agosto, teve a participação de imigrantes haitianos, alunos da Escola Municipal Érico Veríssimo: Jenania Noel, 15 (9º ano), Judeline Noel, 13 (8º ano), Youvica Remilus, 6º ano, e Wilmy Saintelias, 11 (5º ano), primeiro encantadense filho de haitianos. Os estudantes estavam acompanhados da diretora Josi Moretto e da facilitadora de processos de inovação social, Ana Fausta Borghetti, responsável pela mediação da conversa. "O Érico é uma das escolas que mais recebem alunos de outros países e é importante compreendermos como foi a adaptação deles", explicou Ana.

Josi lembrou que desde a municipalização da escola em 2020, além de haitianos, houve matrículas de dominicanos e venezuelanos, cujos pais vieram para Encantado para trabalhar nas grandes empresas, como Dália e Fontana. Hoje, são 26 imigrantes matriculados no educandário. "São momentos de acolhida e aprendizado tanto para nós quanto para eles. A gente tentou aproximá-los o máximo possível e dar abertura para que mostrassem a cultura deles e conhecessem a nossa, principalmente, na questão da alfabetização e conhecimento da língua portuguesa. À noite também disponibilizávamos aulas de português para os pais e avós", comentou. "Todas as ações envolvem construção de troca, empatia e afetividade. Esses dias, um aluno do 6º ano chegou do Haiti e tivemos a ajuda dos demais imigrantes para familiarizá-lo com a escola".

As irmãs Judeline e Jenania contaram que chegaram a Encantado no período da pandemia. "Como ficamos um tempo em casa, foi mais difícil aprender a língua portuguesa. Líamos livros, conversávamos com pessoas próximas. Depois, retornamos para a escola e ficou mais fácil", lembrou Jenania. "Hoje, em casa falamos português, francês e crioulo (idioma oficial do Haiti)", acrescentou Judeline. "Eu falo só crioulo em casa", disse Wilmy.

Os alunos também relataram alguns episódios de bullying, principalmente, nos momentos de dificuldade em compreender as orientações dos professores. Conforme a diretora, essa situação foi amenizada a partir do momento em que oportunizaram aos imigrantes espaços para mostrarem a sua cultura. "Trouxemos apresentações de danças e outras atividades", salientou a diretora. "O bullying também acontecia porque as meninas tinham muita facilidade de aprender e se destacavam entre os demais". Tanto que na Olimpíada de Matemática da Univates, alunos haitianos representarão o Érico, como é caso de Youvica. "Sempre gostei de matemática, estudo muito em casa e na escola. Tive ajuda das profes e fui selecionada para a Olimpíada", afirmou.

BRAYAN BICCA



Diretora Josi, Ana Fausta, Wilmy, Diogo Fedrizzi, Youvica, Judeline e Jenania

PÓS-ENCHENTES

Desafios logísticos persistem: regiões buscam soluções para reconstruir acessos


Uma das pontes destruídas em Nova Bréscia

Relvado, Putinga, Coqueiro Baixo e Nova Bréscia continuam com os trabalhos para normalizar as estradas e trajetos destruídos ou afetados pela enchente

Matheus Giovanella Laste
matheus@grupoahora.net.br

REGIÃO ALTA

A situação dos acessos entre os municípios da região é pauta em todo debate tratado pós-catástrofe de maio. Seja no quesito da mudança na rotina dos moradores ou na impossibilidade de escoar a produção e consequente prejuízo logístico e financeiro para os municípios e cidadãos, o cenário caótico que se apresentou assim que a água baixou, ainda é um dos maiores desafios dos governantes. Com movimentos da iniciativa privada e líderes regionais, a retomada desses acessos caminha gradativamente.

Pontes do exército e trajetos alternativos estão entre as soluções imediatas utilizadas, enquanto máquinas trabalham na reconstrução das rotas e pontes destruídas. Segundo um mapeamento feito por satélite da agência americana Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço (Nasa) o número de deslizamentos ocorridos em maio no Estado se aproximou de 4 mil pontos com movimentação de massa. Muitos desses desmoronamentos foram diretamente responsáveis pela impossibilidade de trafegar entre alguns municípios, como a cratera na ERS-129, entre Muçum e Vespasiano Corrêa, exemplifica.

Relvado

A secretaria de Obras iniciou essa semana a construção de uma estiva ao lado da ponte na Linha São Rafael que permitirá o acesso a Encantado. A passagem molhada é uma obra custeada pelas duas cidades. Em breve irá começar os trabalhos no acesso a Doutor Ricardo também. A estrada até Coqueiro Baixo permanece operante, mas necessita da atenção dos motoristas que por lá se deslocam. A ponte que faz a ligação com Encantado permanece interditada após um dos pilares ter se danificado com a enchente. Segundo o secretário Onei Giacomolli, em breve terá início a reconstrução e recuperação de 10 pontes. O município contratou várias máquinas com recursos da Defesa Civil para abrir diversas frentes de trabalho e atender ao maior número de localidades com a maior brevidade.

"Não há nenhuma comunidade sem acesso, pois foram construídos pontilhões provisórios em várias localidades que estavam isoladas. Foi priorizado a limpeza e desobstrução de vias que se encontravam interditadas, liberando assim a passagem e assegurando o abastecimento da produção e o tráfego em geral", salienta Giacomolli. Conforme o mapeamento realizado pela Nasa, Relvado teve 88 deslizamentos de terra. "A situação mais crítica permanece na ERS-433, onde há uma infinidade de desmoronamentos que permitem apenas a passagem de veículos pequenos e a ponte encontra-se interditada, deixando o município sem o seu principal acesso de entrada e saída", reforça Giacomolli.

O secretário faz um apelo às autoridades Estaduais por meio do Daer para que se sensibilizem com a situação do município. "Estamos isolados com risco de seguir tendo perdas na produção primária em decorrência da falta desse acesso. E necessitamos desobstruir a via e recuperar os trechos do asfalto da rodovia que estão muito danificados pelo grande volume de deslizamentos existentes", completa.

Putinga

Conforme o levantamento da agência americana, o município teve 71 deslizamentos em maio. O secretário de Obras, Mateus Siqueira, aponta que apesar das dezenas de ocorrências, apenas alguns desmoronamentos atingiram residências ou estruturas. "Mas as estradas foram as mais prejudicadas, o deslizamento leva aquela parte firme da estrada e é muito trabalhoso para ajeitar já que o solo está muito encharcado. É preciso colocar muita pedra e material para firmar o solo. Caminhões pesados passam e afunda de novo e temos que ir lá refazer o trabalho. Como temos mais de mil quilômetros de estrada de chão, complica bastante as ações", revela Siqueira. As movimentações de massa foram responsáveis por uma morte em Putinga.

O município não tem nenhuma comunidade isolada, todas possuem acesso. "Algumas com certa dificuldade ou desvio, porque não há mais as pontes, tendo sido preciso achar rápido caminhos alternativos. Mais um ano, no mínimo, para deixar próximo ao que era antes na questão das estradas e acessos", explica. O número de pontes e pontilhões destruídos ou deteriorados continua sendo contabilizado, mas o secretário garante que passa de algumas dezenas. O município busca recursos públicos para conseguir viabilizar e reestabelecer essas pontes e pontilhões.


Deslizamento que casou a interrupção do trânsito na rodovia RS-425, principal acesso a Nova Bréscia



Coqueiro Baixo

Os acessos para Nova Bréscia, Relvado e BR-386 seguem sendo utilizados e operantes. As conexões internas e estradas municipais estão todas liberadas, embora algumas com rotas alternativas. Foram seis pontes destruídas (mais algumas de propriedades particulares) que eram bem importantes para a trafegabilidade no município. Segundo o secretá-

FOTOS MATHEUS GIOVANELLA LASTE





Principal acesso a Relvado, ponte permanece interditada



Um dos pontilhões destruídos em Coqueiro Baixo

rio de Administração, Henrique Ongaratto, cerca de 100 pontilhões foram destruídos ou afetados parcialmente.

Nenhuma comunidade se encontra isolada. "Faz um mês que estamos com os acessos principais e secundários liberados. Essa foi a nossa preocupação inicial, mas ainda há muito a se fazer. As ações trabalhadas atualmente são de reconstrução porque tivemos muitos deslizamentos em todas as comunidades, incluindo no centro", ressalta. O número registrado pela Nasa para Coqueiro Baixo foi de 22 deslizamentos. Ongaratto ressalta que foram movimentações de extensão variáveis. "Se contarmos aqueles que levaram 15 dias para liberar e outros que foi um trabalho de meia hora, no total se aproxima de 200 desmoronamentos", revela o secretário.

Em setembro o trabalho de reconstrução de duas pontes de Coqueiro Baixo será um dos focos da secretaria de Obras. "O recurso para essas obras veio da Defesa Civil. Tudo isso acaba sendo muito burocrático, mas gradualmente as pontes serão reconstruídas", afirma Ongaratto.

Nova Bréscia

Atualmente o município tem normalizadas as condições de acesso em diversas localidades e propriedades do interior, além da área central da cidade. Segundo o coordenador da Defesa Civil, Marcos Giovanaz, os trabalhos permanecem sendo necessários para que tudo fique novamente como estava antes de maio, mas as providências já foram tomadas. "Foram encaminhados diversos projetos e planos de trabalho ao Governo Federal – Ministério da Integração Nacional – Defesa Civil, através do S2ID, os quais tanto para Ações de Resposta como das Ações para Reconstrução, foram aprovados, alguns valores já foram depositados em contas do município que foram abertas especialmente para essas finalidades", revela.

O município já providenciou a realização de três processos licitatórios, os quais já foram homologados e os contratos assinados, faltando apenas a ordem de serviços das obras, que deve ocorrer nos próximos dias. Serão realizadas obras de reconstrução de cinco pontes; muros de contenção, galerias, calçadas, calçamento, entre outros, todos danificados pelas chuvas. Desde o início de maio nenhuma comunidade se encontra sem acesso. "Em alguns casos o trajeto é ainda precário, em razão da necessidade de realização de obras de reconstrução para resolver definitivamente essa situação, mas todos os moradores têm acesso às suas propriedades", confirma o coordenador.

Apenas um local ainda não foi possível liberar completamente o acesso, fica na localidade de Linha Nossa Senhora das Dores, na divisa com Encantado. "A passagem se dá por aquele município, para apenas um morador, isso em razão da abundância de terras que se deslocaram por deslizamento", complementa Giovanaz. O mapeamento pela agência americana registrou 22 movimentações de massa em Nova Bréscia. "Um foi bastante significativo, tendo havido a interrupção do trânsito na rodovia RS-425, principal acesso ao município, entre as localidades de Linha Borgheto e Linha Jacarezinho. Foi realizado um intenso trabalho, com utilização de muitas máquinas e caminhões até na parte da noite pelos servidores municipais e empresas contratadas", concluí Giovanaz.

BRAYAN BICCA



Entre Encantado e Relvado é possível visualizar grandes desmoronamentos

CULTURA

Programação do Encontro Farroupilha é divulgada

Evento retorna após dois anos da última edição e será sediado na Praça da Bandeira

ENCANTADO

A 11ª edição do Encontro Farroupilha já tem data marcada. Consolidado no cenário tradicionalista e um dos maiores do Vale do Taquari, o evento ocorre de 13 a 22 de setembro, na Praça da Bandeira. Entre as atrações locais e regionais, haverá também gastronomia típica, missa crioula, oficinas culturais, desfile e gincana farroupilha, Costelão e Encontro de Gaiteiros. A apresentação de Mano Lima será o show de abertura. O projeto conta com o estímulo da Lei Federal de Incentivo à Cultura. É uma realização da Gaita Produtora e do Ministério da Cultura – Governo Federal – União e Reconstrução. O patrocínio cultural é de Baldo S/A.

DIVULGAÇÃO



Evento tradicional volta a ocorrer na Praça da Bandeira após as últimas edições terem sido no Parque João Batista Marchese

PROGRAMAÇÃO:

SEXTA-FEIRA 13/09
20h30 - Show Grupo Voz Cordeona e Guitarra
22h - Abertura Oficial do Evento
22h30 - Show Mano Lima

SÁBADO-14/09
9h - Programa Charla de Galpão
15h - Garotos do Surungo
18h - Encontro da Poesia "Versos ao Entardecer" homenagem ao Centenário de Jayme Caetano Braun
20h - Ctg Giuseppe Garibaldi
21h30 - Show Fabio Quarai

DOMINGO -15/09
15h - Tertúlia Farroupilha
17h - Quinteto Canjerana
19h - Ctg Giuseppe Garibaldi
20h - Tropeiros da Querencia

SEGUNDA 16/09
9h - Equoterapia Abraço Forte
14h - Equoterapia Abraço Forte
20h - Show Confraria das Anitas
22h - Show Luiza Barbosa

TERÇA-17/09
9h - Gincana Farroupilha
20h - Gan Anita Garibaldi
21h30 - Madson Mota e Grupo Os Regionais

QUARTA-18/09
9h - Oficinas Culturais
14h - Oficinas Culturais
19h30 - Show de Danças Grupo "Oigalê"-Escola Jardim do Trabalhador
20h - Grupo Recanto do Costão
21h - Show Com Zé e Elias e Grupo

QUINTA-19/09
9h - Oficinas Culturais
14h - Oficinas Culturais
19h - Lucas Piccinini e Grupo
21h - Thiago Reder e Fabiano Índio

SEXTA-20/09
10h - Desfile Farroupilha
12h - Costelão Farroupilha
15h - Adroaldo Calvi Luiz Devite e Grupo
19h - Missa Crioula
20h - Extinção da Chama Crioula
21h - Grupo Tagarrado

SÁBADO-21/09
14h - 1° Encontro de Gaiteiros e Trovadores
17h30 - Encerramento Encontro de Gaiteiros
18h - Karol e Rafael Siqueira
20h - Agrupamento Biriva Tropeiros de 2 Mundos
21h30 - Marca Fandangueira

DOMINGO-22/09
17h - Grupo Pealo
19h - Taureando

LIGAÇÃO COM A SERRA GAÚCHA

Santa Tereza inicia obras de reconstrução da "Rota Pelos Caminhos do Pão e do Vinho"

Município recebeu R$ 5 milhões provenientes da Defesa Civil Nacional para reconstrução do trecho

Brayan Bicca
brayan@grupoahora.net.br

SANTA TEREZA

Santa Tereza deu início às obras de construção da "Rota Pelos Caminhos do Pão e do Vinho", no trecho que pertence ao próprio município, após ter sido bem danificado pelas cheias de setembro, novembro e a de maio. O projeto é aguardado com grande expectativa pela comunidade local e por toda a região, devido à sua importância cultural e regional.

A cidade recebeu mais de R$ 5 milhões em recursos da Defesa Civil Nacional, valor que será investido na recuperação e melhoria da rota. O projeto visa não apenas restaurar a infraestrutura anterior, mas também implementar melhorias que beneficiam o turismo e o desenvolvimento econômico local, fortalecendo o papel da rota como um importante atrativo turístico.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Trecho é um dos elos de ligação do Vale do Taquari com a Serra Gaúcha







A prefeita de Santa Tereza, Gisele Caumo, destacou a importância do trabalho conjunto na conquista desse recurso. Desde setembro, uma equipe de engenharia da empresa Proggetare esteve envolvida na elaboração dos Planos de Trabalho, que foram importantes para a aprovação do projeto pela Defesa Civil Nacional. O apoio do Governo Federal também foi importante para o avanço dessa iniciativa.

Rota Pelos Caminhos do Pão e do Vinho

"Rota pelos Caminhos do Pão e Vinho" consiste na pavimentação de 70 quilômetros de ligação asfáltica entre os municípios de Roca Sales, Encantado, Bento Gonçalves, Monte Belo do Sul, Santa Tereza, Muçum, Doutor Ricardo, Anta Gorda, Ilópolis e Vespasiano Corrêa que fortalece o turismo das cidades.



MUNICÍPIO DE MARQUES DE SOUZA

SEC. MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, FAZENDA E PLANEJAMENTO

O Município de Marques de Souza/RS, conforme a Lei Federal 9.452/97, art. 2o, informa à comunidade, aos partidos políticos, aos sindicatos de trabalhadores e às entidades empresariais, sociais e de classe, com sede no município de Marques de Souza, a liberação, por parte do Governo Federal, dos seguintes recursos no período de 07/2024:

RECURSO	R$
TRANSFERÊNCIAS DECORRENTES DE PARTICIPAÇÃO NA RECEITA DA UNIÃO	
Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - FPM	941.785,11
Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios – Cota Extra Julho	632.894,03
Cota-Parte do Imposto Sobre a Propriedade Territorial Rural	34,64
TRANSFERÊNCIA DA COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS	
Cota-parte da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM	23,77
Cota-Parte do Fundo Especial do Petróleo - FEP	24.650,97
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS	
Transferência PAB – PACS	25.416,00
Transferência Inc. Financeiro APS - ESF/EAP	52.000,00
Transferência Inc. Financeiro APS - Pagamento Valor Nominal c/Base Exercício Anterior	1.973,91
Transferência Incr. Temp. Atenção Primária em Saúde - Emenda Parlamentar Comissão da Saúde Port. 4687/2024	50.522,00
Transferência Inc. Financeiro Atenção à Saúde Bucal	4.014,00
Transferência MAC	99.876,37
Transferência Incr. Temporário MAC - Emenda Parlamentar Comissão da Saúde - Port. 4682/2024	150.000,00
Transferência Vigilância em Saúde	881,36
Transferência Agentes de Combate as Endemias	2.824,00
Transferência Organização dos Serviços de Assistência Farmacêutica	6.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE	
Transferências do Salário Educação	18.768,73
Transferência PNAE - Fundamental	2.930,00
Transferência PNAE - Infantil - Creche	2.520,80
Transferência PNAE - Infantil - Pré-Escola	1.640,80
Transferência PNAE - AEE - Ed. Especial	149,60
Transferências Complementação FUNDEB - VAAR	3.690,10
TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FNAS	
Transferência IGD-PAD FNAS	3.200,00
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	
Lei Kandir - PLP 133/2020 - Compensação da União	4.289,65
Transferência para Ações da Defesa Civil Restabelecimento de PEV - Port. 2.237/2024	133.481,70
Transferência Defesa Civil Restab. Passagem Molhada Vasco Bandeira - Port. 2.452/2024	131.766,86

Marques de Souza/RS, 13 de agosto de 2024.

FABIO A. MERTZ
Prefeito Municipal

EDUARDO R. GIARETTA
Contador-CRC/RS 99.658

PATRICIA A.A. CASTRO
Tesoureira



CLAITON MIRANDA
Tradicionalista e apresentador do programa Fogo de Chão, da Rádio A Hora

Ciranda e o Entrevero Cultural de Prendas e Peões 2024

Ocorreu em duas etapas a Ciranda e o Entrevero Cultural de Prendas e Peões fase regional. A primeira etapa com mostra folclórica e apresentações artísticas, ocorreu no dia 27/07/2024. A segunda etapa com as provas campeiras e escrita ocorreu no último dia 10/08/2024 nas dependências do Grupo de Artes Nativas Anita Garibaldi, em Encantado. Após a despedida da gestão 2023/2024, foi divulgado o resultado da próxima Gestão de Prenda e Peões da 24ª Região Tradicionalista, 2024-2025.

O CTG Querência do Arroio do Meio, teve duas representantes que chegaram ao objetivo:

1ª Prenda: Amália Rempel Fontana CTG Querência do Arroio do Meio - Arroio do Meio;

1ª Prenda Juvenil: Maria Eduarda Leidens Kunzler CTG Querência do Arroio do Meio- Arroio do Meio;

Isso garante o direito delas sediarem o Sarau da Prenda Jovem e a Ciranda e Entrevero regionais de 2025, além de representarem a região na Ciranda Estadual, em maio, na cidade de Osório. As duas meninas já foram prendas regionais.



O CTG Querência do Arroio do Meio, nos últimos anos, tem tradição de ter prendas e peões nas gestões da 24ª RT. Na gestão de 2022-2023, também tínhamos as 1ªs prendas Juvenil e Adulta, além de ter a 2ª Prenda Mirim, a 1ª Prenda Veterana e o 1º Peão Veterano.

Parabéns ao CTG Querência do Arroio do Meio e a todas as entidades que lá estiveram representadas.



PÓS-ENCHENTES

Associação busca recuperar área urbana e economia de Roca Sales

"Amigos Reconstruindo Roca Sales" é composta por 12 membros, e está centrada no ambicioso plano

ROCA SALES

Após ser impactada de forma severa por eventos climáticos, Roca Sales, se mobiliza para uma reconstrução abrangente. A Associação Amigos Reconstruindo Roca Sales (AARRS), composta por 12 membros e liderada pelo presidente Eduardo Alves Salgado, está centrada em um ambicioso plano de revitalização urbana e econômica.

O principal foco da AARRS é a elaboração de um plano diretor que abarque projetos essenciais para o futuro da cidade. Um dos projetos destacados é a construção de uma ponte na Rua 21 de Abril, além da pavimentação de 600 metros da via que interliga com a ERS-129. Apesar da verba de R$ 1 milhão destinada para essa obra, ainda aguardam a liberação por parte do governo do Estado, por meio do programa Pavimenta.

Salgado destaca que quando a associação foi criada, um dos principais projetos era a construção de uma ponte no centro da cidade. "Em contato com a gestão municipal, fomos informados de que existia esse recurso para essa pavimentação, bem como para a construção da ponte com recursos da Defesa Civil Nacional". Após isso, o projeto da associação foi modificado e alterado para a 21 de abril, onde há outra área que necessita de uma ponte.

"Rosa Sales precisa ter duas pontes, a primeira nessa área da JBS e Curtume, onde o rio destruiu o meio da cidade. Essa ponte será feita pela gestão pública com verbas nacionais, inclusive projeto cadastrado e uma segunda ponte na 21 de abril, essa obra que a associação está angariando recursos para a elaboração de estudo hidrológico e fazer uma topografia atualizada, pois estamos pleiteando essa ponte junto ao projeto Reconstrói Rio Grande."

O diretor social da AARRS, Pasqual Bertoldi ressalta a importância das iniciativas em várias frentes, incluindo logística urbana e habitação. A associação também assume um papel fiscalizador, cobrando ações efetivas dos gestores públicos para solucionar o déficit habitacional e promover loteamentos necessários.

Salgado enfatiza que além da infraestrutura, a AARRS busca recuperar a identidade de Roca Sales, promovendo melhorias em todos os setores. "Roca Sales perdeu sua identidade, está desfigurada e por isso temos alguns projetos em andamento para conseguir fazer a melhoria em todos os setores tanto nas empresas, quanto nas demais áreas. Acreditamos que com a associação criada e o papel de cobrar dos gestores, vamos caminhar juntos e tirar Roca Sales da situação que se encontra."

O futuro da cidade depende diretamente do avanço desses projetos estratégicos, reforça Salgado, que incluem desde a recuperação de praças até a inclusão de Roca Sales na rota turística regional. Com o apoio de empresários locais e o engajamento da comunidade, a associação está determinada a tirar Roca Sales do cenário atual e transformá-la em uma cidade próspera e resiliente.

DIVULGAÇÃO



Prioridade da associação é elaborar um plano diretor para nortear o futuro da cidade

DIOGO FEDRIZZI



Pasqual Bertoldi, diretor social da Associação Amigos Reconstruindo Roca Sales e Eduardo Alves Salgado, presidente da AARRS



MUNICÍPIO DE ROCA SALES

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 027/24.
AUTORIZAÇÃO.

AMILTON FONTANA, Prefeito do Município de Roca Sales, no uso de suas atribuições legais, acolhendo o que consta no processo acima citado, de conformidade com o disposto no parágrafo único do art. 72, da Lei nº 14.133/2021 e suas alterações posteriores, torna público que AUTORIZA a contratação a ser efetivada através da Dispensa de Licitação supracitada, cujo objeto é a contratação da empresa JCB Serviços Veterinários Ltda, inscrita no CNPJ sob nº 07.543.031/0001-38, para prestação de esterilização cirúrgica (castração) de gatos(as) e cachorros(as), bem como abrigo temporário e fornecimento de ração, visando proteger e garantir assistência aos animais afetados pelo evento climático adverso do mês de maio de 2024, com fundamento no art. 75, inc. VIII da Lei acima referida. VALOR: R$ 74.780,00. Roca Sales, em 14.08.2024.

CONTRATOS.

CONTRATO Nº 092/24: CONTRATADO: Eco Diehl Saneamento Ltda. OBJETO: Execução da obra de perfuração/desobstrução/recuperação de dois poços tubulares profundos e demais obras correlatas localizados nas Linhas Santo André e Fernando Abott (Pinheirinho), no interior do Município de Roca Sales. FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 025/24. VALOR: R$ 397.675,93. PRAZO: 04 meses. Roca Sales, em 12.08.2024.

CONTRATO Nº 093/24: CONTRATADO: Tercon Terraplenagem e Construções Ltda. OBJETO: Execução de obras emergenciais para reconstrução de pontes em áreas rurais afetadas por desastres, para atender as necessidades do município de Roca Sales. FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 026/24. VALOR: R$ 3.138.200,00. PRAZO: 03 meses. Roca Sales, em 13.08.2024.

MINUTAS ADITIVOS CONTRATOS.

CONTRATO Nº 057/20: ADITIVO Nº 005. CONTRATADA: Residencial, Creche Geriátrica Vida e Saúde. OBJETO: Serviços de internação em instituição de longa permanência de pessoa incapaz, em situação de vulnerabilidade e risco social. FUNDAMENTAÇÃO: Inexigibilidade de Licitação nº 006/20 e contrato. VALOR: Reajuste por Apostila. PRAZO: Prorrogado até 31.07.2025. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 01.08.2024.

CONTRATO Nº 035/21: ADITIVO Nº 003. LOCADOR: Comunidade de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. OBJETO: Locação de uma cancha de esportes com 416,00m². FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 004/21 e contrato. VALOR: Reajuste por Apostila. PRAZO: Prorrogado até 31.07.2025. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 01.08.2024.

C**ONTRATO Nº 036/21: ADITIVO Nº 004**. CONTRATADA: Associação Beneficente de Muçum. OBJETO: Prestação de serviços na área da saúde. FUNDAMENTAÇÃO: Inexigibilidade nº 004/21 e contrato. VALOR: Reajuste por Apostila. PRAZO: Prorrogado até 31.07.2025. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 01.08.2024.

CONTRATO Nº 038/21: ADITIVO Nº 003. LOCADOR: Daniel José Fritsch. OBJETO: Locação de uma casa de alvenaria com área construída de 136,04 m2, para instalação da parte administrativa da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social. FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 006/21 e contrato. VALOR: Reajuste por Apostila. PRAZO: Prorrogado até 31.07.2025. DEMAIS CLÁUSULAS: inalteradas. Roca Sales, em 01.08.2024.

CONTRATO Nº 065/22: ADITIVO Nº 004. CONTRATADA: N.B. Nutrição Ltda. OBJETO: Prestação de serviços de nutricionista para atuação junto a Unidade Básica de Saúde. FUNDAMENTAÇÃO: Convite nº 012/22 e contrato. VALOR: Reajuste por Apostila. PRAZO: Prorrogado até 31.07.2025. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 01.08.2024.

CONTRATO Nº 008/23: ADITIVO Nº 003. CONTRATADA: CP Saúde no Trabalho Ltda. OBJETO: Elaboração do Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), do Programa Gerenciamento de Risco (PGR), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e Atestado de Saúde Ocupacional (ASO). FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 003/23 e contrato. VALOR: Reajuste por Apostila. PRAZO: Prorrogado até 31.01.2025. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 01.08.2024.

CONTRATO Nº 039/23. ADITIVO Nº 001: CONTRATADO: Denner Araujo Jacinto. OBJETO: Prestação de serviços de médico veterinário na inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. FUNDAMENTAÇÃO: Convite nº 005/23 e contrato. VALOR: Reajustado em 3,82%, passando para R$ 5.606,00 mensal. PRAZO: Prorrogado até 31.07.2025. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalterada. Roca Sales, em 01.08.2024.

CONTRATO Nº 040/23: ADITIVO Nº 001. LOCADOR: Espolio Romildo Jora. OBJETO: Locação de uma área de terras rural de aproximadamente 275m² para instalação de torre de repetição de sinal de TV digital. FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 009/23 e contrato. VALOR: Reajustado em 3,82%, passando para R$ 394,50 mensal. PRAZO: Prorrogado até 31.07.2025. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 01.08.2024.

CONTRATO Nº 059/20: ADITIVO Nº 004. CONTRATADA: Bruxel Clinica Médica Ltda. OBJETO: Prestação de serviços médicos, na área de ginecologia/obstetrícia, junto a Unidade Básica de Saúde. FUNDAMENTAÇÃO: Pregão nº 011/20 e contrato. VALOR: R$ 93,90 p/ atendimento/consulta (reajustado em 4,50%). PRAZO: Prorrogado até 12.08.2025. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 12.08.2024.

CONTRATO Nº 034/16: ADITIVO Nº 013. CONTRATADA: Água e Solo Soluções em Saneamento Ltda. OBJETO: Implantação de Sistema Público de Abastecimento de Água Potável na localidade da Linha Nova e ampliação nas localidades de Linha Parobé, Linha Mariano, Linha Garibaldi. FUNDAMENTAÇÃO: Tomada de Preço nº 001/16 e contrato. PRAZO: Prorrogado até 13.01.2025. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 13.08.2024.

CONTRATO Nº 030/24: ADITIVO Nº 001. CONTRATADO: Tercon Terraplenagem e Construções Ltda. OBJETO: Execução de diversas obras de restabelecimento/recuperação de "prédios públicos", "vias públicas urbanas", "sinalização viária" e "iluminação pública". FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 011/24 e contrato. PRAZO: Prorrogado até 15.12.2024. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 14.08.2024.



365 VEZES NO VALE



365vezesnovaledotaquari@gmail.com
FÁBIO KUHN

Uma igreja, uma gruta e um mirante no coração de Muçum

Dica de turismo religioso passa por igrejas, santuários e capelas que encantam pela arquitetura e pelo simbolismo



Estátua de Nossa Senhora Salete em um dos pontos mais altos da área central de Muçum

Impossível visitar a área central de Muçum sem reparar na Igreja Matriz Nossa Senhora da Purificação. Com um jardim verde e escadaria imponente usada até para apresentações artísticas, a construção evidencia a fé da população muçunense.

O templo está aberto ao público diariamente. Destaque interno para as belas pinturas do teto, medalhões de santos acima dos vitrais e os três altares.

A edificação da atual igreja data de setembro de 1917. A arquitetura obedece o estilo gótico-renascença com uma bela torre frontal inaugurada na década de 50. Após pedidos de devotos, a igreja adotou Nossa Senhora da Purificação como padroeira, santa também conhecida como "dos Navegantes".

Ao lado da igreja, a Gruta Nossa Senhora de Lourdes foi construída como pedido para afastar da cidade males como o câncer. A imagem da mãe de Jesus, antes localizada dentro do templo religioso, ganhou novo lar na cavidade de concreto inaugurada em 1966.

Outro atrativo próximo é o Mirante de Nossa Senhora da Salete. A estrada até o local inicia aos fundos da igreja. Parte do trecho inicial sofreu com desbarrancamentos, portanto a subida íngreme precisa ser feita a pé.

É uma caminhada de aproximadamente 300 metros até o pico onde foi instalada a imagem da santa. Com cinco metros de altura, veio diretamente da Itália comprada por um grupo de fiéis. Lá de cima, é possível ter uma visão panorâmica do centro de Muçum.



Pinturas no teto evidenciam o charme interno da Igreja Matriz Nossa Senhora da Purificação

O charme do inverno

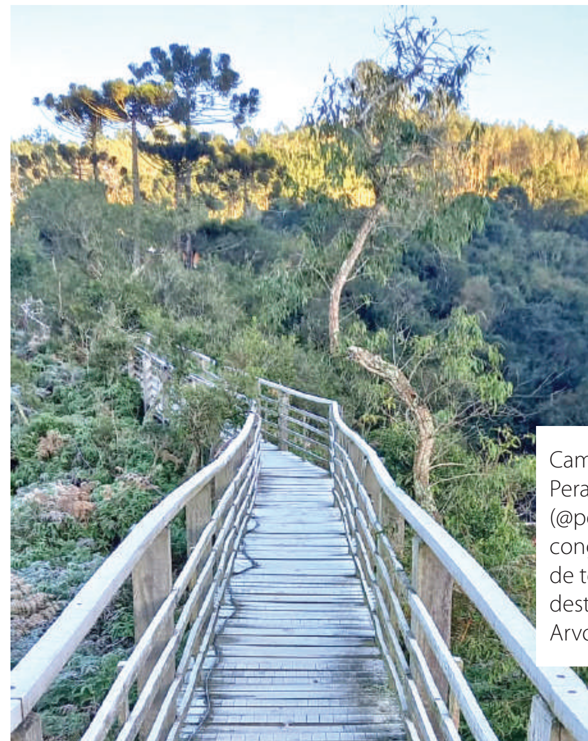
A queda de temperaturas acompanhada da geada transforma os cenários, principalmente nas áreas serranas do Vale do Taquari. Com os termômetros se aproximando de 0º C na região, a manhã gelada de terça-feira proporcionou imagens singulares. Abaixo alguns exemplos desse belo fenômeno na região.



O Wilber Junior Dornelles **(@wilberphotosport)** fotografou o gramado branco no Parque das Araucárias de Arvorezinha



No Chalés Valle di Pietre (@chalesvalledipietre), em Dois Lajeados, a geada se manteve mesmo com a chegada do sol, por volta das 8h



Caminho do Cânion Perau do Facão (@peraudofacao) congelado na manhã de terça-feira. O destino fica em Arvorezinha